



hpprev

20 anos
integridade,
responsabilidade
e transparência

RELATÓRIO ANUAL 2016



ÍNDICE

- 04 Composição Estatutária
- 05 Equipe de Profissionais
- 06 Mensagem da Diretoria
- 07 Alteração do Estatuto
- 08 Investimentos
- 26 Atividade Previdencial
- 33 Demonstrações Contábeis Consolidadas
- 58 Pareceres e Atas
- 64 Plano de Benefícios HP
- 93 Plano de Benefícios Agilent
- 120 Plano de Gestão Administrativa



COMPOSIÇÃO ESTATUTÁRIA 2015-2018

CONSELHO DELIBERATIVO



Presidente
Alberto Hiroshi Okawa (HPE)
ICSS EI03788



Vice-Presidente
Claudio Raupp Fonseca (HPI)
ICSS EA05053



Conselheiro
Honório Ryoza Yano (HPE)
ICSS EA03774



Suplente
Abel Rothmann Reigada (HPI)

CONSELHO FISCAL



Presidente
Marcelo Augusto Baldassare
de Souza (HPI)



Conselheiro
Mauro Borges Guaraciaba (HPI)



Conselheiro
Renato Barbieri Baraglio (HPI)
ICSS EA04459

DIRETORIA EXECUTIVA



Diretor Superintendente
Clodoaldo Rodrigues
Albuquerque (HPE)
ICSS EA03710



Diretor AETQ e ARPB
João Carlos Ferreira (HP PREV)
ICSS EI00040



Diretora
Claudia Regina Giusti (HPI)

EQUIPE DE PROFISSIONAIS

ADMINISTRAÇÃO INTERNA



Analista de Previdência
Aline Massa de Souza Bispo



Analista de Previdência
Marcos de Souza Nogueira



Assistente de Previdência
Camila Honório de Barros



Assistente de Previdência
Camila Oliveira Santos



Analista Financeiro
Marcia Castro Oliveira
EAI 1287



MENSAGEM DA DIRETORIA

Neste ano a HP Prev completa 20 anos de vida. Estão previstas uma série de iniciativas para celebrar essa importante data.

Uma dessas ações já foi implementada, que é a alteração da logomarca. O objetivo da nova logomarca é aliar toda a sua experiência de vida e capacitação à entrada de uma nova fase. A marca identifica e projeta visualmente os valores que estabelecem a personalidade da HP Prev. Também faz referência à área de atuação das Patrocinadoras, com design diferenciado e moderno, que remete a elementos tecnológicos. O slogan do selo de 20 anos

“Integridade, Responsabilidade e Transparência” expressa o compromisso da HP Prev com seus princípios de governança corporativa.

Compartilhamos com vocês essa nova fase da HP Prev, que quer estar cada dia mais próxima de seus Participantes e Assistidos, oferecendo todo o apoio na construção de um pós-carreira sólida e com qualidade de vida.

HP Prev 20 anos.

Muita experiência e disposição.



ALTERAÇÃO DO ESTATUTO

Não houve alteração no Estatuto da Entidade no ano de 2016.





INVESTIMENTOS

CENÁRIO ECONÔMICO EM 2016

RESUMO DO ANO DE 2016

O ano de 2016 começou com o pessimismo em alta. A China desvalorizou novamente a sua moeda em janeiro, como fizera em agosto do ano anterior, afetando as bolsas do mundo inteiro e também no Brasil. Após este susto, no entanto, a China não foi mais fator de instabilidade ao longo do ano. No front doméstico, as taxas de juros caíram em janeiro, após a surpreendente decisão do BC (ainda sob o comando de Alexandre Tombini) de não continuar elevando a Selic. A partir de fevereiro, no entanto, o cenário político dominou. A probabilidade de impeachment de Dilma Rousseff aumentou de maneira significativa, o que beneficiou os ativos brasileiros nos meses de fevereiro e março. Além disso, o preço do petróleo começou a se estabilizar, após vários trimestres de queda contínua, o que também beneficiou os ativos dos mercados emergentes. Assim, o IBrX fechou o 1º trimestre com alta de 13,9%, e o IMA-B com alta de 9,8%.

No início do 2º trimestre, o otimismo continuou dominando. Os preços das *commodities* recuperaram-se fortemente em abril, e o processo de impeachment avançou no Congresso. No entanto, apesar da nomeação de uma equipe econômica de peso pelo presidente interino, a Operação Lava Jato alvejou dois ministros recém-nomeados do novo governo, colocando em dúvida as condições políticas para o avanço da agenda de reformas. O trimestre terminou com o surpreendente resultado do referendo na Grã-Bretanha, pela saída da União Europeia. As notícias negativas contrabalançaram as positivas, com o IBrX fechando o 2º trimestre com leve alta de 3,4%, e o IMA-B com alta de 5,8%.

Destoando do restante do ano, nenhuma notícia de impacto marcou o 3º trimestre. O avanço da agenda do impeachment, com o presidente Michel Temer tomando posse oficial no início de setembro, ajudou os mercados. Além disso, o Copom começou a dar sinalizações de que estava pronto a começar o ciclo de corte de juros. Estas

notícias positivas no front doméstico, aliadas a um cenário global de relativa calma, ajudaram a performance dos mercados domésticos. O IBrX apresentou alta de 13,2%, enquanto o IMA-B subiu 5,0% no trimestre.

O 4º trimestre começou bastante forte, muito em função da política doméstica: o governo Temer conseguiu aprovar a PEC do Teto dos Gastos na Câmara com larga vantagem, e os resultados das eleições municipais foram amplamente favoráveis ao governo. Além disso,

a Petrobras estabeleceu uma política de preços de combustíveis mais realista, o que ajudou o papel e, por consequência, a bolsa. Entretanto, o início positivo do trimestre foi completamente ofuscado pela surpreendente eleição de Donald Trump como presidente dos EUA, em novembro. As políticas prometidas em sua campanha, se implementadas, significariam mais inflação, o que poderia levar o Fed a elevar as taxas de juros. Foi o bastante para as taxas subirem de maneira significativa ao redor do mundo, além de provocar a queda das bolsas dos mercados emergentes. O trimestre (e o ano) foi encerrado com uma elevação, (já esperada), da taxa de juros nos EUA, e a previsão de mais altas em 2017. As notícias positivas e negativas acabaram tendo o mesmo peso, e o trimestre terminou com o IBrX subindo 2,5%,

enquanto o IMA-B avançou 2,3% (contra um CDI de 3,2%).

No ano, o IBrX subiu 36,7% (a primeira alta da bolsa desde 2012), enquanto o IMA-B subiu 24,8%. O grande fato do ano, que definiu a performance dos ativos no Brasil em 2016, foi o impeachment, que permitiu a retomada de uma agenda de equilíbrio fiscal, abandonada com a saída de Joaquim Levy no final de 2015. Nem mesmo o Brexit e a eleição de Donald Trump nos EUA foram capazes de estragar a festa dos mercados brasileiros em 2016.

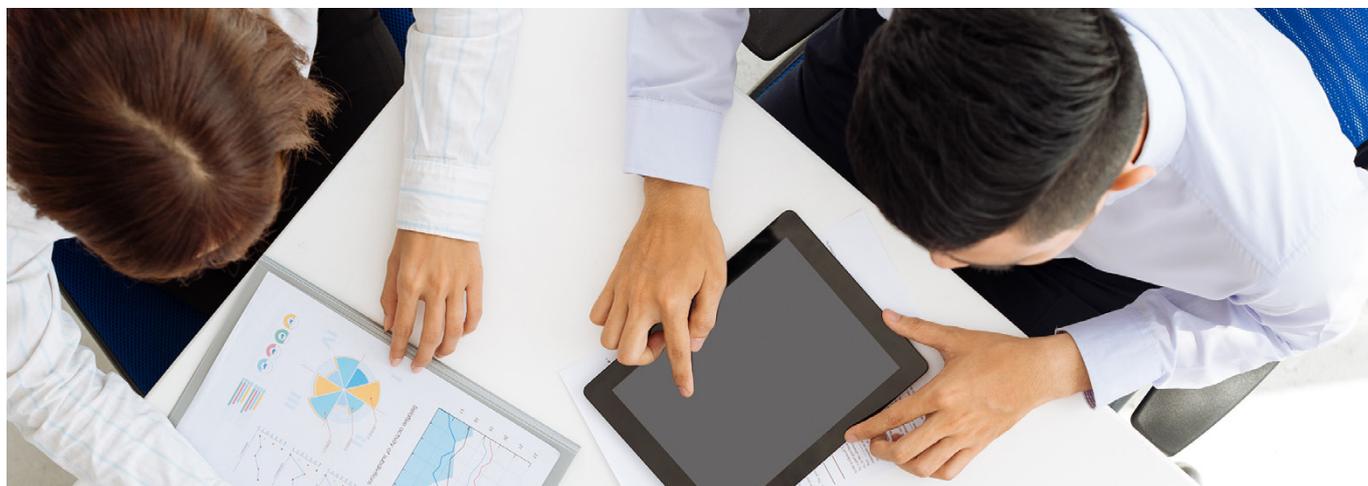
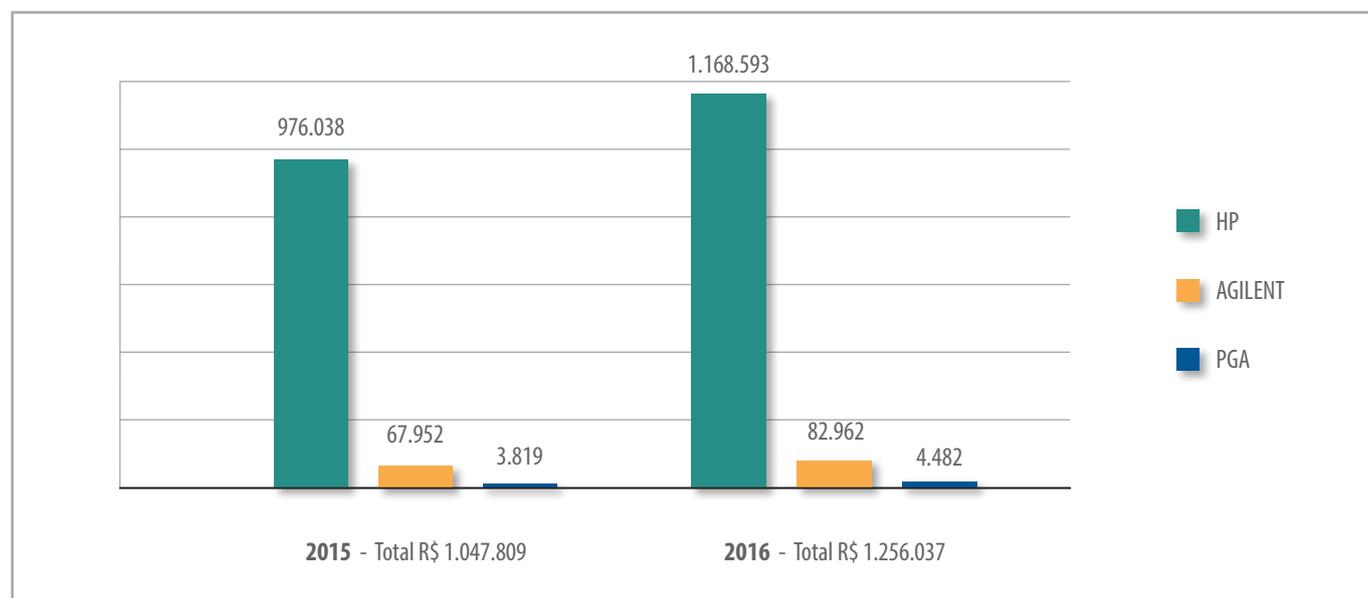
Fonte: Western Asset

O trimestre (e o ano) foi encerrado com uma elevação, (já esperada), da taxa de juros nos EUA, e a previsão de mais altas em 2017. As notícias positivas e negativas acabaram tendo o mesmo peso.

ATIVOS POR PLANO E SEGMENTO

Os ativos de investimento cresceram 20% no ano. O Plano HP cresceu 20% e o Agilent 23%.

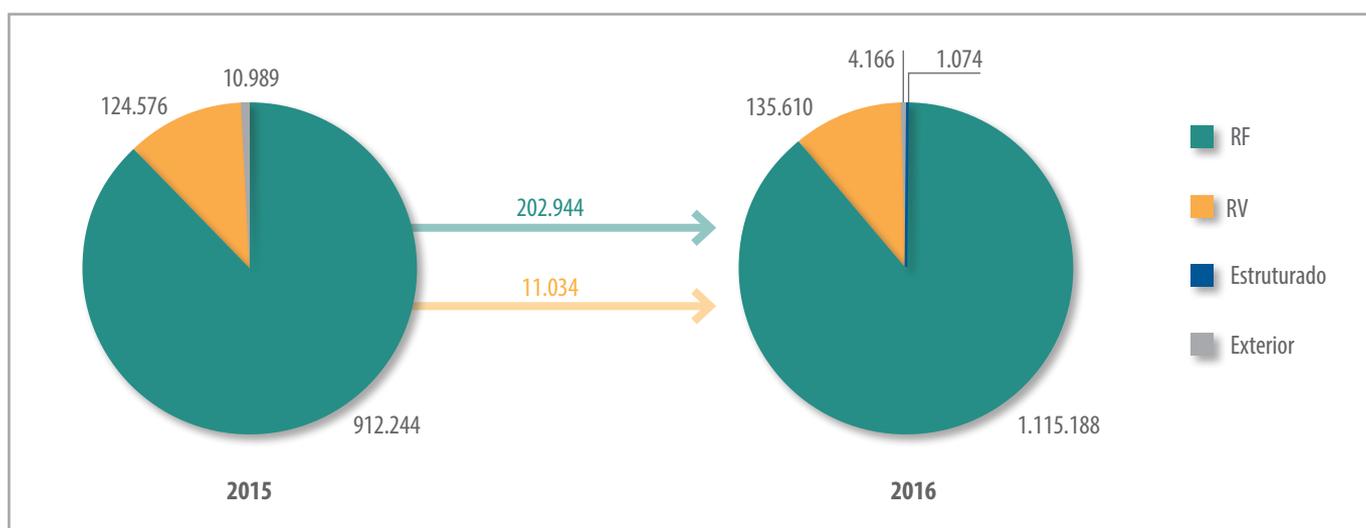
	2016		2015		2016-2015
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%	R\$ MIL
PLANO HP	1.168.593	93	976.038	93	192.555
PLANO AGILENT	82.962	7	67.952	6	15.010
PLANO PGA	4.482	0	3.819	0	664
TOTAL	1.256.037	100	1.047.809	100	208.228



SEGMENTOS DE INVESTIMENTO

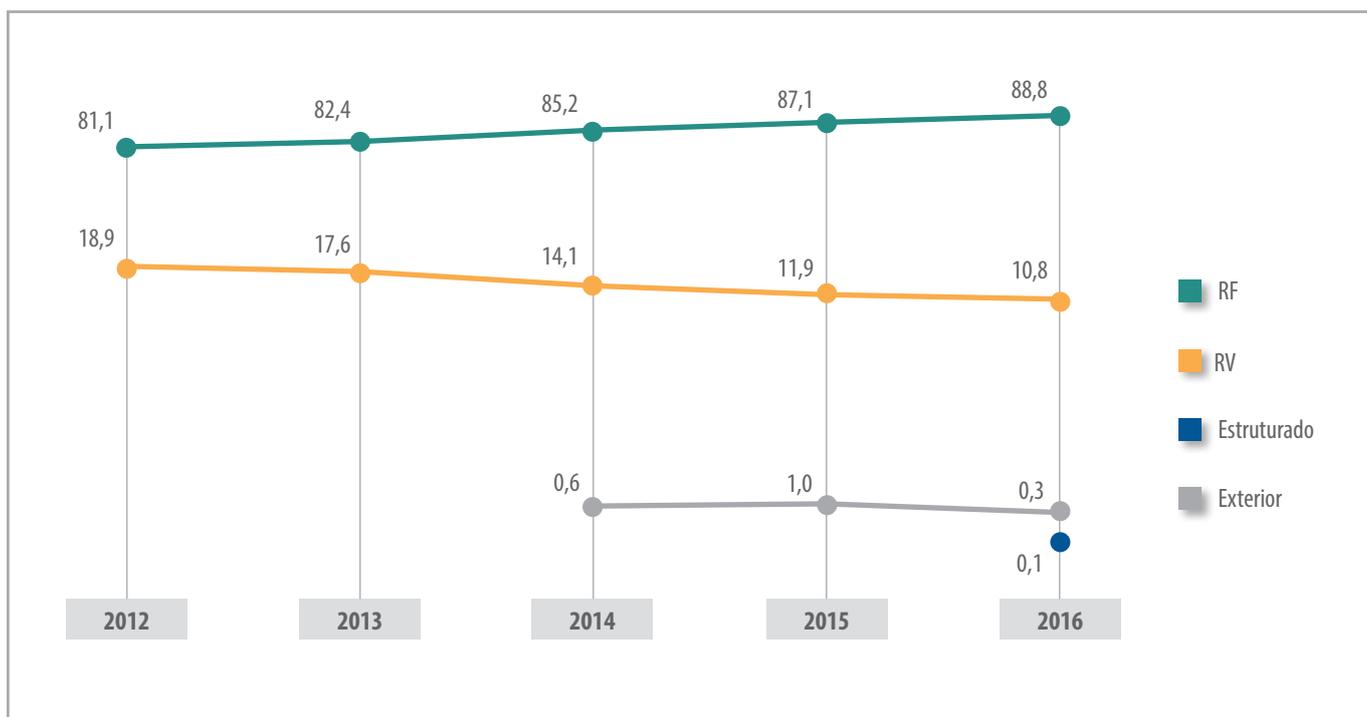
A alocação por segmento variou entre Renda Fixa e Renda Variável em função da alteração de perfil pelos Participantes, bem como da rentabilidade obtida no ano.

	2016		2015		2016-2015
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%	R\$ MIL
Renda Fixa	1.115.188	89	912.244	87	202.944
Renda Variável	135.610	11	124.576	12	11.034
Estruturado	1.074	0	–	0	1.074
Exterior	4.166	0	10.989	1	(6.823)
TOTAL	1.256.037	100	1.047.809	100	208.228



Ao longo dos últimos 5 anos os Participantes têm migrado para perfis com menos Renda Variável provocando uma significativa redução do investimento nesse segmento.

	RF %	RV %	ESTRUTURADO %	EXTERIOR %
2012	81,1	18,9	0,0	0,0
2013	82,4	17,6	0,0	0,0
2014	85,2	14,1	0,0	0,6
2015	87,1	11,9	0,0	1,0
2016	88,8	10,8	0,1	0,3

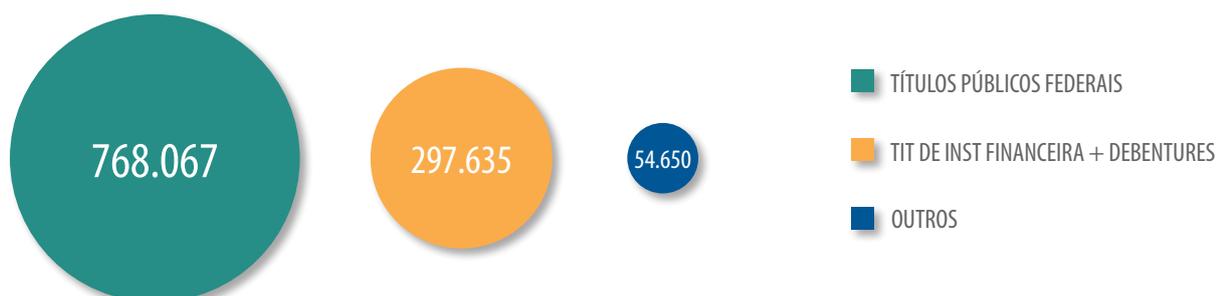


RENDA FIXA

Na Renda Fixa não houve significativa alteração na alocação de ativos.

	2016		2015		2016-2015
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%	R\$ MIL
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	768.067	69	624.943	68	143.124
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	297.635	27	266.851	29	30.784
FIDC E FIC DE FIDC	23.360	2	16.544	2	6.816
OUTROS FI'S E FIC'S DE RF NÃO ABERTOS	31.290	3	8.171	1	23.119
	1.120.351	100	916.509	100	203.842

RENDA FIXA EM 2016



O maior volume continua alocado em títulos públicos do Governo Federal. A tabela relaciona os ativos contidos nos fundos exclusivos da Entidade.

SEGMENTO	EMPRESA/FUNDO	R\$ MIL	% TOTAL
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	NTNB	480.237.340	42,9
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	LFT	203.133.092	18,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	BCO BRADESCO S.A.	45.543.814	4,1
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	LTN	32.622.655	2,9
OUTROS FÍ'S E FIC'S DE RF NÃO ABERTOS	FUNDO WESTERN ASSET SOV II	31.280.557	2,8
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	NTNF	25.119.495	2,2
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	BCO ITAÚ S.A.	21.273.488	1,9
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	BM&FBOVESPA S.A. BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS	15.999.761	1,4
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	NTNO	13.575.138	1,2
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	NCF PARTICIPAÇÕES S.A.	13.116.434	1,2
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	12.607.693	1,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	DUKE ENERGY INTERNATIONAL GERAÇÃO PARANAPANEMA S.A.	12.486.291	1,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	BCO BRASIL S.A.	11.735.479	1,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	11.528.010	1,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	TRIÂNGULO DO SOL AUTO - ESTRADAS S/A	10.674.159	1,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	BCO VOTORANTIM S.A.	9.700.566	0,9
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	ENERGISA S.A.	9.338.310	0,8
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	BV LEASING ARREND MERCANTIL S.A.	8.800.178	0,8
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MULTIPLO S.A.	8.520.511	0,8
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	TELECOMUNICAÇÕES SÃO PAULO S.A. TELESP (EX TELESP PARTICIPAÇÕES)	8.122.850	0,7
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	LTNO	7.851.492	0,7
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	BCO DAYCOVAL S.A.	7.544.620	0,7
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	UNIDAS S.A.	6.774.053	0,6
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	5.930.454	0,5
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	NTNC	5.527.369	0,5
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	BRADESPAR S.A.	5.286.609	0,5
FIDC E FIC DE FIDC	BRASIL ÓLEO GAS FIDC	4.132.246	0,4
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CEF	4.119.180	0,4
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S/A	4.116.784	0,4
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	CIELO S.A.	3.968.777	0,4
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	DIAGNÓSTICOS AMÉRICA S.A.	3.839.983	0,3
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	3.433.328	0,3
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	BCO ABC BRASIL S.A.	3.407.135	0,3
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	CENTRAIS ELÉTRICAS PARA S.A. CELPA	3.273.710	0,3
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	AMBEV S/A	3.193.983	0,3
FIDC E FIC DE FIDC	SANEAGOIFR IV 1 FIDC	3.030.743	0,3
FIDC E FIC DE FIDC	FIDC ANGA SAB VI SN1	2.709.500	0,2
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	NATURA COSMÉTICOS S.A.	2.644.039	0,2
FIDC E FIC DE FIDC	CELG DIST FIDC A	2.619.553	0,2
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	LOJAS AMERICANAS S.A.	2.582.368	0,2
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	PARANÁ BCO S.A.	2.430.763	0,2

(...)

(...)

SEGMENTO	EMPRESA/FUNDO	R\$ MIL	% TOTAL
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	TERMOPERNAMBUCO S.A.	2.259.851	0,2
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	AMPLA ENERGIA SERVIÇOS S.A.	2.147.954	0,2
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.	2.124.414	0,2
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	BCO SOFISA S.A.	2.072.114	0,2
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	VALID SOLUÇÕES SERVIÇOS SEGURANÇA MEIOS PAGAMENTO IDENTIFICA	2.007.401	0,2
FIDC E FIC DE FIDC	RED FIDC MULT LP SN9	1.990.652	0,2
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	CONCESS.ROD.A.S.E.C.PINTO S/A ECOPISTAS	1.978.160	0,2
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL	1.818.625	0,2
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SÃO PAULO S.A.	1.465.253	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	BR TOWERS SPE1 S.A.	1.462.877	0,1
FIDC E FIC DE FIDC	SANASA FIDC SEN 1	1.385.863	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	INBRANDS S.A.	1.371.984	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	MRS LOGÍSTICA S/A	1.207.265	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	RODOVIAS DAS COLINAS S/A	1.200.569	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	PROLAGOS S/A - CONCESSIONÁRIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA E	1.182.954	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	CONTAX PARTICIPAÇÕES S.A.	1.139.922	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO SABESP	1.077.154	0,1
FIDC E FIC DE FIDC	FIDC UNIVERSIT SEN16	1.030.914	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	TCP - TERMINAL DE CONTEINERES DE PARANAGUÁ S/A	952.754	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA S.A.	914.916	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	CIA ENERGÉTICA PERNAMBUCO CELPE	914.673	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	CIA TELECOMUNICAÇÕES BRASIL CENTRAL	904.577	0,1
FIDC E FIC DE FIDC	DRIVER BR 3 FIDC	843.584	0,1
FIDC E FIC DE FIDC	CRED UNIVERS FIDC 14	833.908	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	HSBC BANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO	814.387	0,1
FIDC E FIC DE FIDC	FIDC ANGA CONSIGII S	772.055	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	RESTOQUE COM CONFECÇÕES ROUPAS S.A.	766.850	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	757.620	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S/A - ECONORTE	745.896	0,1
FIDC E FIC DE FIDC	FIDC RCI BR I SENIOR	722.766	0,1
FIDC E FIC DE FIDC	ZEMA I FIDC	708.703	0,1
FIDC E FIC DE FIDC	FIDC CESP IV	644.560	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	ALUPAR INVEST S.A.	585.327	0,1
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	527.535	0,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.	506.924	0,0
FIDC E FIC DE FIDC	FIDC OMNI VEÍCULOS X	497.929	0,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	ECORODOVIAS CONCESSÕES SERVIÇOS S.A.	468.177	0,0
FIDC E FIC DE FIDC	FIDC UNIVERSIT SEN10	463.667	0,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	423.197	0,0
FIDC E FIC DE FIDC	FIDC RENNER II SEN1	407.365	0,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	CIA ENERGÉTICA MARANHÃO CEMAR	352.029	0,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	LIBRA TERMINAL RIO S/A	342.053	0,0

(...)

(...)

SEGMENTO	EMPRESA/FUNDO	R\$ MIL	% TOTAL
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	AES TIETÊ S.A. (EX CIA GERAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA TIETÊ)	341.698	0,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	AUTOVIAS S.A.	317.530	0,0
FIDC E FIC DE FIDC	FIDC UNIVERSIT SEN 9	182.928	0,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	TERMELÉTRICA PERNAMBUCO III S.A.	145.691	0,0
FIDC E FIC DE FIDC	FIDC IND EXO I SN 14	134.504	0,0
FIDC E FIC DE FIDC	RED FIDC MULTSET 10	131.121	0,0
FIDC E FIC DE FIDC	DRIVE BR TWO FIDCSEN	117.143	0,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	SUL AMÉRICA S.A.	95.282	0,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.	92.783	0,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	LOJAS RENNER S.A.	80.514	0,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	BR PROPERTIES S.A.	46.343	0,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	VIANORTE S.A.	12.461	0,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	COMPANHIA DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL	12.345	0,0
OUTROS FI'S E FIC'S DE RF NÃO ABERTOS	FUNDO BEM FI REF DI TPF	9.302	0,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SÃO PAULO - VIAOESTE	2.804	0,0
TIT DE INST FINANCEIRA + DEBENTURES	BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S/A	887	0,0
		1.120.351.225	100

RENDA VARIÁVEL

Houve aumento de participação nas empresas de nível 1 de governança, o que é positivo para a carteira. Continuamos com a estratégia de utilizar fundos exclusivos para 70% dos investimentos, sendo o restante em fundos condominiais.

	2016		2015		2016-2015
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%	R\$ MIL
OUTRAS, COTAS DE FUNDOS DE ÍNDICES REFERENCIADOS E OUTROS FI'S E FIC'S DE RV	55.127	42	59.651	50	(4.524)
AÇÕES NOVO MERCADO	35.106	27	37.674	31	(2.568)
AÇÕES NÍVEL 1	37.098	28	22.395	19	14.703
AÇÕES NÍVEL 2	3.222	2	658	1	2.563
	130.553	100	120.378	100	10.175

A tabela relaciona os ativos contidos nos fundos da Entidade. Os fundos condominiais não estão abertos por ativo.

SEGMENTO	EMPRESA/FUNDO	R\$ MIL	% TOTAL
OUTRAS	FUNDO VINCI GAS DIV FIA	19.429.564	14,9
NÍVEL I	ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.	11.349.174	8,7
OUTRAS	FUNDO BBM SMID CAPS VALOR	11.188.462	8,6
OUTRAS	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	10.151.490	7,8
NÍVEL I	BCO BRADESCO S.A.	10.009.882	7,7
NÍVEL I	VALE S.A.	6.725.647	5,2
OUTRAS	AMBEV S/A	5.766.640	4,4

(...)

(...)

SEGMENTO	EMPRESA/FUNDO	R\$ MIL	% TOTAL
OUTRAS	FUNDO VINCI SELEC EQUI FIA	4.382.354	3,4
NOVO MERCADO	BM&FBOVESPA S.A. BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS	3.370.996	2,6
NOVO MERCADO	BRF BRASIL FOODS S.A.	2.697.726	2,1
NÍVEL I	ITAÚ S.A. INVESTS ITAÚ S.A.	2.640.920	2,0
NOVO MERCADO	RAIA DROGASIL S/A	2.599.801	2,0
NOVO MERCADO	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	2.553.311	2,0
NOVO MERCADO	BCO BRASIL S.A.	2.202.182	1,7
NOVO MERCADO	KROTON EDUCACIONAL S.A.	2.104.131	1,6
NOVO MERCADO	CIELO S.A.	2.093.588	1,6
OUTRAS	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. - TELESP	2.003.522	1,5
OUTRAS	LOJAS AMERICANAS S.A.	1.795.840	1,4
NOVO MERCADO	COSAN S.A. IND COM	1.702.522	1,3
NÍVEL I	CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRÁS	1.607.843	1,2
NOVO MERCADO	LOJAS RENNER S.A.	1.410.347	1,1
NOVO MERCADO	CIA CONCESSÕES RODOVIÁRIAS	1.364.783	1,0
NÍVEL II	KLABIN S.A.	1.324.092	1,0
NOVO MERCADO	BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.	1.231.515	0,9
NÍVEL I	GERDAU S.A.	1.134.289	0,9
NOVO MERCADO	JBS S.A.	1.060.770	0,8
NÍVEL I	METALÚRGICA GERDAU S.A.	992.765	0,8
NOVO MERCADO	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	963.548	0,7
NÍVEL II	CIA SANEAMENTO PARANÁ SANEPAR	959.340	0,7
NOVO MERCADO	SÃO MARTINHO S.A.	937.072	0,7
NOVO MERCADO	EMBRAER S.A.	849.424	0,7
NOVO MERCADO	CETIP S.A. BALCÃO ORGANIZADO ATIVOS DERIVATIVOS	833.258	0,6
NOVO MERCADO	HYPERMARCAS S.A.	804.402	0,6
NOVO MERCADO	CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO SABESP	790.401	0,6
NOVO MERCADO	IOCHPE MAXION S.A.	736.725	0,6
NÍVEL I	CIA BRASILEIRA DISTRIBUIÇÃO	648.356	0,5
NOVO MERCADO	BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A.	534.769	0,4
NÍVEL I	SUZANO PAPEL CELULOSE S.A.	483.595	0,4
NOVO MERCADO	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	453.939	0,3
NOVO MERCADO	INTERNATIONAL MEAL COMPANY ALIMENTAÇÃO S.A.	453.930	0,3
NOVO MERCADO	WEG S.A.	436.759	0,3
NÍVEL I	CIA ENERGÉTICA MINAS GERAIS CEMIG	402.855	0,3
OUTRAS	GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. (EX CONFECÇÕES GUARARAPES S.A.)	400.057	0,3
NÍVEL I	CESP CIA ENERGÉTICA SÃO PAULO	347.074	0,3
NÍVEL I	BRASKEM S.A.	329.177	0,3
NOVO MERCADO	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA S.A.	322.810	0,2
NÍVEL II	ENERGISA S.A.	312.144	0,2
NOVO MERCADO	CPFL ENERGIA S.A.	281.180	0,2
NOVO MERCADO	RUMO LOGÍSTICA OPERADORA MULTIMODAL S.A.	257.174	0,2

(...)

(...)

SEGMENTO	EMPRESA/FUNDO	R\$ MIL	% TOTAL
NOVO MERCADO	TUPY S.A.	243.551	0,2
NOVO MERCADO	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	235.375	0,2
NOVO MERCADO	FIBRIA CELULOSE S.A.	217.267	0,2
NOVO MERCADO	FLEURY S.A.	207.305	0,2
NÍVEL I	CTEEP CIA TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA	202.756	0,2
NÍVEL II	BCO ABC BRASIL S.A.	193.181	0,1
NOVO MERCADO	TIM PARTICIPAÇÕES S.A.	189.744	0,1
NÍVEL II	VIA VAREJO S/A	181.675	0,1
NOVO MERCADO	LIGHT S.A.	147.415	0,1
NÍVEL II	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.	142.329	0,1
NÍVEL I	RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES	140.979	0,1
NOVO MERCADO	MAHLE METAL LEVE S.A. (EX METAL LEVE S.A. IND COM)	118.332	0,1
NOVO MERCADO	IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A.	105.693	0,1
NÍVEL II	ALUPAR INVEST S.A.	105.584	0,1
NOVO MERCADO	CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A.	88.393	0,1
NOVO MERCADO	MAGAZINE LUIZA S/A	84.936	0,1
NOVO MERCADO	LINX S.A.	64.035	0,0
NOVO MERCADO	TOTVS S.A.	61.566	0,0
NÍVEL I	BRADSPAR S.A.	57.826	0,0
NOVO MERCADO	ODONTOPREV S.A.	54.744	0,0
NOVO MERCADO	NATURA COSMÉTICOS S.A.	36.233	0,0
NOVO MERCADO	MILLS ESTRUTURAS SERVIÇOS ENGENHARIA S.A.	35.292	0,0
NOVO MERCADO	T4F ENTRETENIMENTO S.A.	32.048	0,0
NOVO MERCADO	SMILES S.A.	30.237	0,0
NOVO MERCADO	LPS BRASIL CONSULTORIA IMÓVEIS S.A.	26.627	0,0
NOVO MERCADO	AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	26.191	0,0
NÍVEL I	SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.	24.883	0,0
NOVO MERCADO	CIA HERING (EX HERING TÊXTIL S.A.)	23.466	0,0
NOVO MERCADO	TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	19.890	0,0
OUTRAS	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7.535	0,0
NOVO MERCADO	VALID SOLUÇÕES SERVIÇOS SEGURANÇA MEIOS PAGAMENTO IDENTIFICA	6.896	0,0
NOVO MERCADO	CONTAX PARTICIPAÇÕES S.A.	2.729	0,0
NÍVEL II	TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S/A	2.115	0,0
NOVO MERCADO	ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.	1.296	0,0
OUTRAS	CIA SIDERÚRGICA NACIONAL	1.085	0,0
NÍVEL II	COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA	700	0,0
NÍVEL II	SUL AMÉRICA S.A.	684	0,0
NÍVEL I	CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL	82	0,0
NOVO MERCADO	EDP ENERGIAS BRASIL S.A.	67	0,0
NÍVEL II	ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SÃO PAULO S.A.	11	0,0
		130.552.899	100

EXTERIOR

Houve uma significativa redução nesse investimento pela realocação para Renda Variável local.

	2016		2015		2016-2015
	R\$	%	R\$	%	R\$
FUNDO DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR	4.064.867	100	10.989.449	100	(6.924.581)
	4.064.867	100	10.989.449	100	(6.924.581)

ESTRUTURADO

Iniciamos um investimento nessa estratégia que é compatível com o perfil agressivo.

	2016		2015		2016-2015
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%	R\$ MIL
FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	1.074	100	0	0	1.074
	1.074	100	-	0	1.074



VEÍCULOS DE INVESTIMENTO

A Entidade mantém estratégia de operar com fundos exclusivos com pequena diversificação em fundos condominiais.

	2016		2015		2016-2015
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%	R\$ MIL
Fundos exclusivos	1.144.022	91	941.441	90	202.581
Fundos condominiais	73.887	6	69.524	7	4.363
Títulos públicos	38.129	3	36.844	4	1.285
	1.256.037	100	1.047.809	100	208.228

FUNDOS EXCLUSIVOS DE RENDA FIXA

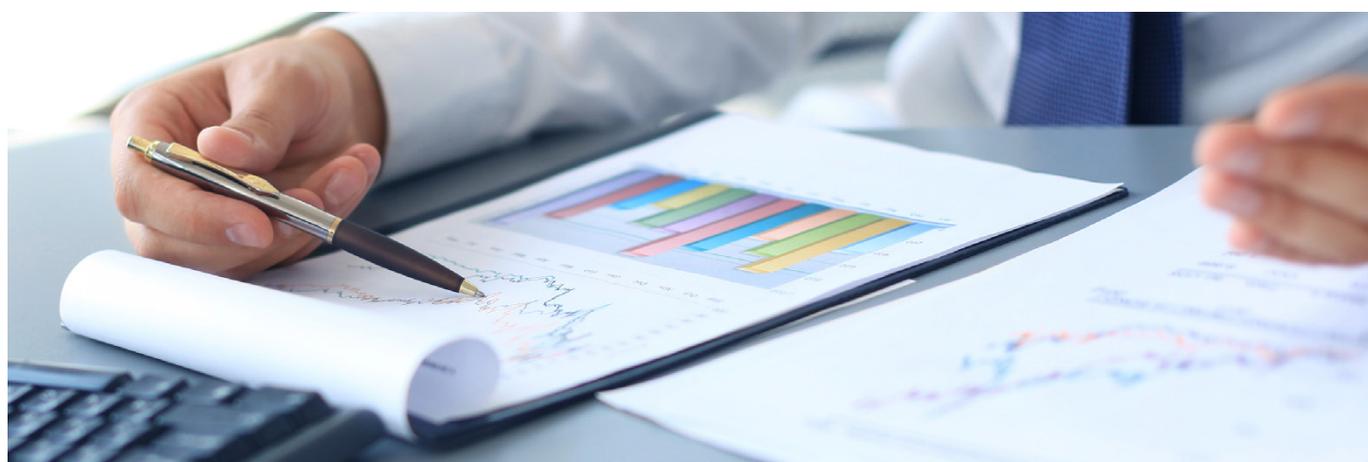
Os fundos exclusivos de Renda Fixa superaram a meta.

FUNDO	GESTOR	META	RENTABILIDADE %	META %	% DA META
FUNDO HBRP SC I	BNP PARIBAS	60% IMA-S 40% IMA-B5	15,6	14,4	108,6
FUNDO HBRP SC III	WESTERN ASSET	60% IMA-S 40% IMA-B5	15,8	14,4	110,3
FUNDO HBRP CMA I	SANTANDER	10% IMA-S 45% IMA-B 45% IRFM	23,7	22,1	106,9
FUNDO HBRP CMA III	WESTERN ASSET	10% IMA-S 45% IMA-B 45% IRFM	24,4	22,1	110,2

FUNDOS EXCLUSIVOS DE RENDA VARIÁVEL

Um fundo superou a meta e o outro ficou ligeiramente abaixo.

FUNDO	GESTOR	META	RENTABILIDADE %	META %	% DA META
Fundo IBRX II ATIVO	FRANKLIN TEMPLETON	IBRX-100	36,7	36,7	100,0
Fundo IBRX III ATIVO	WESTERN ASSET	IBRX-100	35,9	36,7	97,7



CUSTOS COM OS INVESTIMENTOS CONSOLIDADO

Os custos com os investimentos são escriturados dentro dos fundos exclusivos ou abertos. O custo anual consolidado envolvendo todos os fundos exclusivos, não exclusivos e a carteira de títulos públicos foi de 0,38% ao ano, o mesmo custo em relação ao ano anterior.

DESPESA CONSOLIDADA	VALOR	%
Taxa de gestão	1.980.118,89	46,38
Taxa de administração fiduciário	849.367,22	19,89
Corretagens, Emolumentos e Registro BM&F	225.388,81	5,28
Taxa de Performance	319.271,21	7,48
Custódia	227.104,25	5,32
CVM	219.145,01	5,13
Auditoria	101.173,58	2,37
CETIP	154.298,96	3,61
Consultoria de Investimentos	118.649,91	2,78
Despesas diversas*	75.077,52	1,76
	4.269.595,35	100,00

* despesas de cartório, correio, gráfica, taxa Anbid, taxa Anbima.



RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA

NOME DO FUNDO	CNPJ DO FUNDO	TIPO DE FUNDO	GESTOR	SEGMENTO	RENTABILIDADE - 2016		PERÍODO
					BRUTA (%)	LÍQUIDA (%)	
Fundo de Invest. Multimercado Crédito Privado HBRP SC I	13.910.825/0001-95	exclusivo	BNP Paribas A.M.	Renda Fixa	15,86	15,59	2016
Fundo de Invest. Multimercado HBRP CMA I	13.910.764/0001-66	exclusivo	Santander A.M.	Renda Fixa	23,91	23,65	2016
Fundo de Invest. R.F. Crédito Privado HBRP SC III	14.359.654/0001-10	exclusivo	Western A.M.	Renda Fixa	16,13	15,83	2016
Fundo de Invest. R.F. Crédito Privado HBRP CMA III	14.356.961/0001-48	exclusivo	Western A.M.	Renda Fixa	24,65	24,37	2016
HP Prev Sociedade Previdenciária - ALM	01.541.775/0001-37	exclusivo	Itaú Unibanco S.A.	Renda Fixa	13,66	13,49	2016
Institucional Active FIX IB – Multimercado	04.764.174/0001-81	não exclusivo	Itaú Unibanco S.A.	Renda Fixa	14,54	14,20	2016
Itaú Institucional Referenciado DI FI	00.832.435/0001-00	não exclusivo	Itaú Unibanco S.A.	Renda Fixa	14,28	14,13	2016
Fundo de Invest. em Ações HBRP Ibr-X II Ativo	14.706.623/0001-99	exclusivo	Franklin Templeton Investimentos	RV Local	38,13	36,70	2016
Fundo de Invest. em Ações HBRP Ibr-X III Ativo	13.425.769/0001-01	exclusivo	Western A.M.	RV Local	36,42	35,87	2016
BBM Smid Caps Valor FIC FIA	08.892.340/0001-86	não exclusivo	BBM	RV Local	24,56	24,07	2016
Brasil Plural Fundo de Invest. Cotas de Fundo de Ações	11.628.883/0001-03	não exclusivo	Brasil Plural	RV Local	N/D*	13,56	03/06 até 30/12
M Square Ações Instit. Fdo. de Invest. em Cotas de Ações	12.565.062/0001-20	não exclusivo	Msquare Investimentos	RV Local	-4,59	-5,33	28/07 até 30/12
Vinci Gas Dividendos Fundo de Invest. em Ações	07.488.106/0001-25	não exclusivo	Vinci Partners	RV Local	24,56	22,27	2016
Vinci Selection Equities Fundo de Invest. em Ações	15.603.945/0001-75	não exclusivo	Vinci Partners	RV Local	19,02	16,23	14/03 até 30/12
BB Multimercado Nordea Invest. Exterior Fundo de Invest.	21.752.617/0001-33	não exclusivo	Nordea Invest Funds	I.Exterior	-8,07	-8,07	01/04 até 30/12
Rio Bravo Columbia Threadneedle European fundo Invest.	22.341.048/0001-04	não exclusivo	Rio Bravo Investimentos	I.Exterior	-7,89	-8,01	19/05 até 30/12
Schroder Liquid Alternat. Invest. Ext. Invest. Multimercado	24.018.821/0001-13	não exclusivo	Schroder Investment Management	I.Exterior	2,63	2,40	13/10 até 30/12
Safra Galileo Fundo de Invest. Multimercado	10.347.249/0001-21	não exclusivo	Safra A.M.	I.Estruturado	12,68	10,67	18/03 até 30/12

* N/D não divulgado.

PERFIS DE INVESTIMENTO

A troca de valores entre os perfis é explicada pelas alterações feitas pelos Participantes que, em janeiro de 2016, saíram dos perfis moderado e agressivo e migraram para o super conservador como consequência do resultado de 2015.

SUPER CONSERVADOR

	2016		2015		2016-2015
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%	R\$ MIL
Renda Fixa	312.640	100	140.168	100	172.472
Total	312.640	100	140.168	100	172.472

CONSERVADOR

	2016		2015		2016-2015
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%	R\$ MIL
Renda Fixa	519.974	93	483.811	93	36.163
Renda Variável	40.399	7	36.940	7	3.460
Exterior	1.016	0	–	0	1.016
Total	561.389	100	520.751	100	40.639

MODERADO

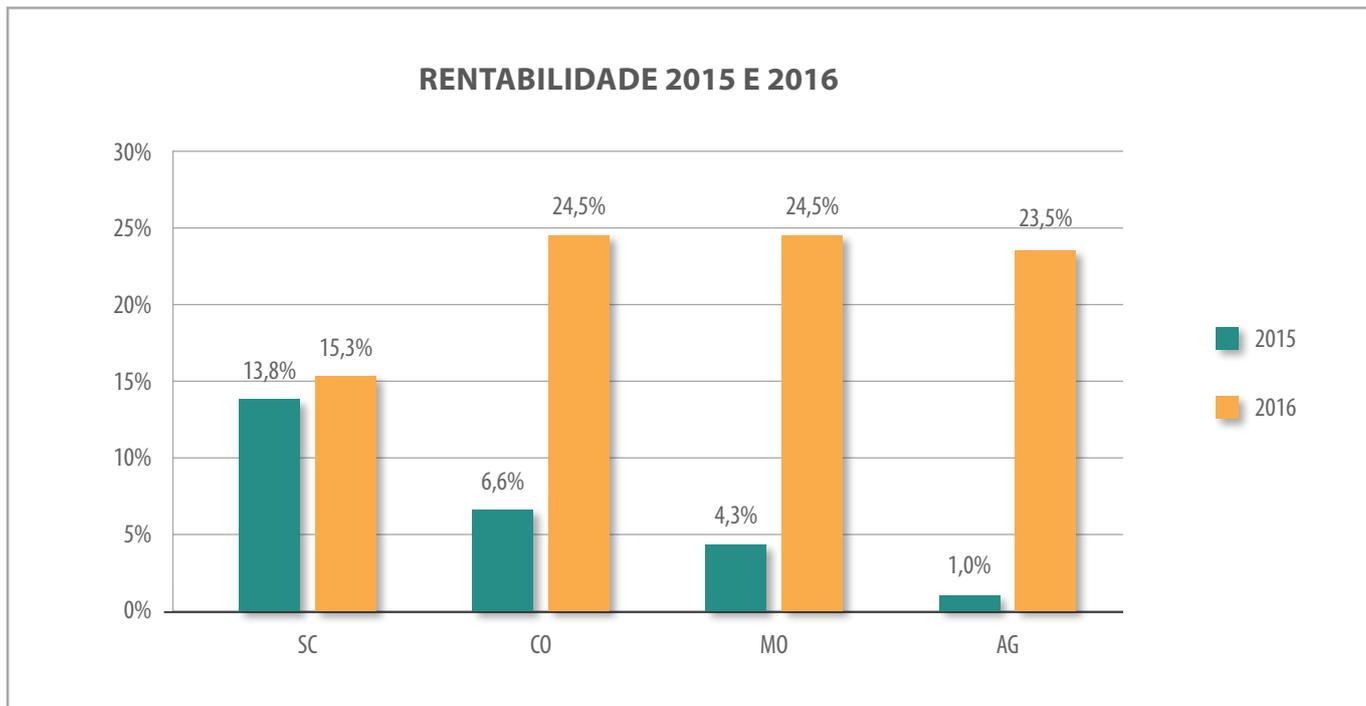
	2016		2015		2016-2015
	R\$	%	R\$	%	R\$
Renda Fixa	198.361	75	205.165	76	(6.804)
Renda Variável	63.692	24	57.147	21	6.545
Exterior	1.456	1	6.637	2	(5.180)
Total	263.509	100	268.949	100	(5.440)

AGRESSIVO

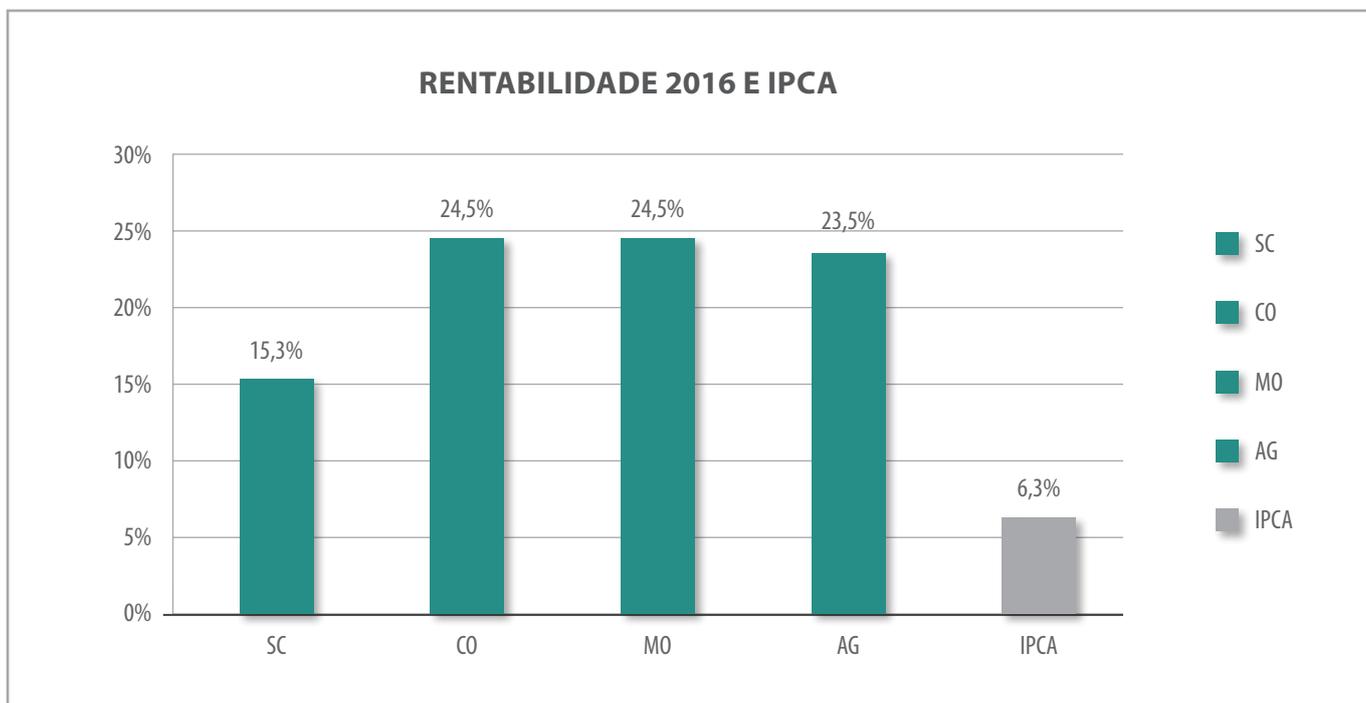
	2016		2015		2016-2015
	R\$	%	R\$	%	R\$
Renda Variável	31.518	46	37.060	52	(5.541)
Renda Fixa	34.157	50	30.489	42	3.668
Exterior	1.694	2	4.353	6	(2.659)
Estruturado	1.074	2	–	0	1.074
Total	68.442	100	71.902	100	(3.459)

RENTABILIDADE DAS COTAS POR PERFIL

Houve uma forte recuperação de rentabilidade se comparado com o ano anterior.

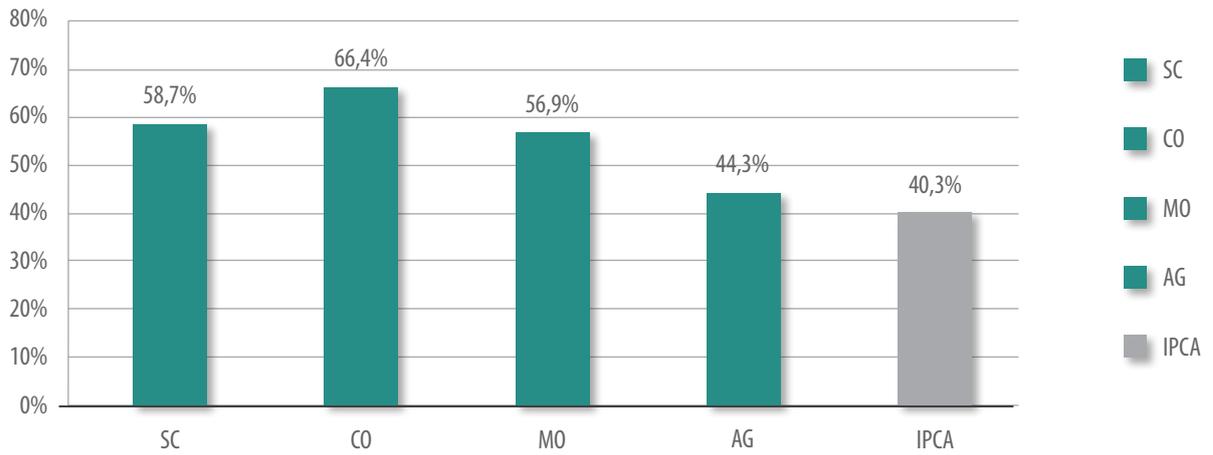


Todos os perfis superaram a inflação.



Nos últimos 5 anos todos os perfis também superaram a inflação.

RENTABILIDADE 2016 E IPCA - 5 ANOS





**ATIVIDADE
PREVIDENCIAL**

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS

Em 2016 tivemos uma redução de 18% dos Participantes contribuintes, o que acabou influenciando negativamente nas receitas previdenciárias do Plano. Esperávamos em torno de 22,6 milhões de Contribuições de Patrocinadora + 35,9 milhões de Contribuições dos Participantes Ativos, atingimos

87,3% e 88,0% dos valores orçados, respectivamente. Em relação aos Participantes Autopatrocinados, podemos comemorar pelo crescimento de 11% em relação a 2015, além de atingirmos o que era esperado em nosso orçamento 2,8 milhões. Isso mostra a confiança que os Participantes depositam na HP Prev.

HP PREV CONSOLIDADO					
	2016		2015		VARIÇÃO %
	R\$	TOTAL %	R\$	TOTAL %	
Patrocinadora	19.804.565	36	20.753.731	36	-5
Participante Ativo	31.678.204	58	33.186.238	58	-5
Autopatrocinado	2.843.659	5	2.572.577	4	11
Portabilidade recebida	54.577	0	641.193	1	-91
Remuneração contrib. atraso	5.758	0	43.976	0	-87
Total	54.386.762	100	57.197.714	100	-5

PLANO HP					
	2016		2015		VARIÇÃO %
	R\$	TOTAL %	R\$	TOTAL %	
Patrocinadora	18.362.312	36	19.551.183	36	-6
Participante Ativo	30.095.338	59	31.617.006	58	-5
Autopatrocinado	2.766.546	5	2.483.680	5	11
Portabilidade recebida	54.577	0	641.193	1	-91
Remuneração contrib. atraso	0	0	36.349	0	-100
Total	51.278.772	100	54.329.411	100	-6

PLANO AGILENT					
	2016		2015		VARIÇÃO %
	R\$	TOTAL %	R\$	TOTAL %	
Patrocinadora	1.442.253	46	1.202.547	42	20
Participante Ativo	1.582.865	51	1.569.233	55	1
Autopatrocinado	77.113	2	88.897	3	-13
Portabilidade recebida	0	0	0	0	0
Remuneração contrib. atraso	5.758	0	7.626	0	-25
Total	3.107.989	100	2.868.303	100	8

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

O pagamento de benefícios e institutos cresceu 58% em relação a 2015. Parte desse aumento está diretamente ligado aos Participantes elegíveis que solicitaram resgate em 2016. O volume de portabilidades concedidas também teve um aumento considerável de 80%. Os aposentados passaram de 232 em 2015 para 269 em 2016, aumento de 16%.

HP PREV CONSOLIDADO					
	2016		2015		VARIÇÃO %
	R\$	TOTAL %	R\$	TOTAL %	
Benefício prestação continuada	24.455.477	36	20.775.279	48	18
Benefício prestação única	3.092.078	5	2.063.582	5	50
Restituição de Contribuições	19.763.084	29	8.568.796	20	131
Portabilidade concedida	20.725.342	30	11.536.300	27	80
Total	68.035.981	100	42.943.956	100	58

PLANO HP					
	2016		2015		VARIÇÃO %
	R\$	TOTAL %	R\$	TOTAL %	
Benefício prestação continuada	22.654.241	35	18.902.259	47	20
Benefício prestação única	2.704.285	4	1.971.062	5	37
Restituição de Contribuições	18.999.142	29	8.423.852	21	126
Portabilidade concedida	20.695.188	32	10.772.213	27	92
Outros	0	0	0	0	0
Total	65.052.855	100	40.069.386	100	62

PLANO AGILENT					
	2016		2015		VARIÇÃO %
	R\$	TOTAL %	R\$	TOTAL %	
Benefício prestação continuada	1.801.236	60	1.873.019	65	-4
Benefício prestação única	387.793	13	92.520	3	319
Restituição de Contribuições	763.942	26	144.944	5	427
Portabilidade concedida	30.155	1	764.087	27	-96
Outros	0	0	0	0	0
Total	2.983.125	100	2.874.570	100	4

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Comparado com 2015, houve um crescimento de 40% no número de Benefícios e aposentadoria concedidos.

HP PREV CONSOLIDADO					
	2016		2015		VARIÇÃO %
	QUANTIDADE	TOTAL %	QUANTIDADE	TOTAL %	
Benefício prestação continuada	53	95	35	88	51
Benefício prestação única	3	5	5	13	-40
Total	56	100	40	100	40

PLANO HP					
	2016		2015		VARIÇÃO %
	QUANTIDADE	TOTAL %	QUANTIDADE	TOTAL %	
Benefício prestação continuada	48	96	34	89	41
Benefício prestação única	2	4	4	11	-50
Total	50	100	38	100	32

PLANO AGILENT					
	2016		2015		VARIÇÃO %
	QUANTIDADE	TOTAL %	QUANTIDADE	TOTAL %	
Benefício prestação continuada	5	83	1	50	400
Benefício prestação única	1	17	1	50	0
Total	6	100	2	100	200



INSTITUTOS CONCEDIDOS E RECEBIDOS

Foram concedidos 803 Institutos, um aumento de 14% em relação a 2015. Destaque positivo são os Participantes que deixaram a Patrocinadora e continuaram com a HP Prev, demonstrando maturidade com relação a preservação da poupança previdenciária.

HP PREV CONSOLIDADO					
	2016		2015		VARIÇÃO %
	QUANTIDADE	TOTAL %	QUANTIDADE	TOTAL %	
Restituição de Contribuições	354	44	377	54	-6
Portabilidade concedida	122	15	111	16	10
Portabilidade recebida	2	0	6	1	-67
Diferimento	225	28	146	21	54
Autopatrocínio	100	12	63	9	59
Total	803	100	703	100	14

PLANO HP					
	2016		2015		VARIÇÃO %
	QUANTIDADE	TOTAL %	QUANTIDADE	TOTAL %	
Restituição de Contribuições	349	44	374	54	-7
Portabilidade concedida	121	15	108	16	12
Portabilidade recebida	2	0	6	1	-67
Diferimento	224	28	142	20	58
Autopatrocínio	100	13	63	9	59
Total	796	100	693	100	15

PLANO AGILENT					
	2016		2015		VARIÇÃO %
	QUANTIDADE	TOTAL %	QUANTIDADE	TOTAL %	
Restituição de Contribuições	5	71	3	30	67
Portabilidade concedida	1	14	3	30	-67
Portabilidade recebida	0	0	0	0	0
Diferimento	1	14	4	40	-75
Autopatrocínio	0	0	0	0	0
Total	7	100	10	100	-30

NÚMERO DE PARTICIPANTES

Em virtude da redução do quadro de funcionários das Patrocinadoras, o número total de Participantes caiu 5% comparado com 2015.

HP PREV CONSOLIDADO					
	2016		2015		VARIÇÃO %
	QUANTIDADE	TOTAL %	QUANTIDADE	TOTAL %	
Participante Ativo (contribuinte)	2.650	56	3.233	65	-18
Assistidos	269	6	232	5	16
Diferidos	518	11	440	9	18
Expatriados	10	0	11	0	-9
Autopatrocinaados	483	10	446	9	8
Não contribuinte	184	4	141	3	30
Desligado aguardando	631	13	477	10	32
Total	4.745	100	4.980	100	-5

PLANO HP					
	2016		2015		VARIÇÃO %
	QUANTIDADE	TOTAL %	QUANTIDADE	TOTAL %	
Participante Ativo (contribuinte)	2.499	55	3.089	65	-19
Assistidos	253	6	219	5	16
Diferidos	498	11	421	9	18
Expatriados	8	0	9	0	-11
Autopatrocinaados	475	10	435	9	9
Não contribuinte	171	4	138	3	24
Desligado aguardando	622	14	464	10	34
Total	4.526	100	4.775	100	-5

PLANO AGILENT					
	2016		2015		VARIÇÃO %
	QUANTIDADE	TOTAL %	QUANTIDADE	TOTAL %	
Participante Ativo (contribuinte)	151	69	144	70	5
Assistidos	16	7	13	6	23
Diferidos	20	9	19	9	5
Expatriados	2	1	2	1	0
Autopatrocinaados	8	4	11	5	-27
Não contribuinte	13	6	3	1	333
Desligado aguardando	9	4	13	6	-31
Total	219	100	205	100	7



**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS
CONSOLIDADAS**

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO CONSOLIDADO

(Em milhares de reais)

ATIVO	EXERCÍCIO FINDO EM	
	31.12.2016	31.12.2015
DISPONÍVEL (Nota 4)	889	458
REALIZÁVEL	1.261.326	1.054.095
Gestão previdencial (Notas 3.b e 5)	4.021	4.913
Gestão Administrativa (Notas 3.b e 5)	193	293
Investimentos (Notas 3.c e 6)	1.257.112	1.048.889
Títulos Públicos (Nota 6b)	38.129	36.844
Fundos de Investimentos (Nota 6c)	1.217.893	1.010.955
Depósitos judiciais/recursais	1.090	1.090
TOTAL DO ATIVO	1.262.215	1.054.553

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

PASSIVO CONSOLIDADO

(Em milhares de reais)

PASSIVO	EXERCÍCIO FINDO EM	
	31.12.2016	31.12.2015
EXIGÍVEL OPERACIONAL (Notas 3.e e 8)	7.175	3.790
Gestão Previdencial	6.963	3.466
Gestão Administrativa	212	324
Investimentos	–	–
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL (Notas 3.e e 9)	1.091	1.090
Gestão previdencial	1	–
Investimentos	1.090	1.090
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.253.949	1.049.673
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.226.648	1.028.602
Provisões Matemáticas (Notas 3.f.1, 10.1 e 11)	1.215.117	1.018.281
Benefícios Concedidos	213.101	177.257
Benefícios a Conceder	1.002.016	841.207
Provisões Matemáticas a Constituir	–	(183)
Equilíbrio técnico (Notas 3.f.2 e 10.2)	11.531	10.321
Resultados Realizados	11.531	10.321
Superávit Técnico Acumulado	11.531	10.321
FUNDOS (Notas 3.f.3 a 3.f.5, 10.3 e 11)	27.301	21.071
Fundos Previdenciais	7.512	3.943
Fundos Administrativos	4.499	3.872
Fundos de Investimento	15.290	13.256
TOTAL DO PASSIVO	1.262.215	1.054.553

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2016	31.12.2015	
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.872	3.298	17,40
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.874	3.767	2,84
1.1. Receitas	3.874	3.767	2,84
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.043	3.074	-1,01
Custeio Administrativo dos Investimentos	278	247	12,55
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	552	445	24,04
Outras Receitas	1	1	–
2. Despesas Administrativas	3.247	3.193	1,69
2.1. Administração Previdencial	2.968	2.946	0,75
Pessoal e encargos	1.534	1.747	-12,19
Treinamentos/congressos e seminários	27	19	42,11
Viagens e estadias	16	12	33,33
Serviços de terceiros	880	735	19,73
Despesas gerais	246	188	30,85
Tributos	265	245	–
2.2. Administração dos Investimentos	279	247	12,96
Serviços de terceiros	279	247	12,96
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	627	574	9,23
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	627	574	9,23
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	4.499	3.872	16,19

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2016	31.12.2015	
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.049.673	985.066	6,56
1. Adições	278.877	128.470	117,08
(+) Contribuições Previdenciais	54.387	57.221	-4,95
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	218.582	65.877	231,80
(+) Receitas Administrativas	3.323	3.321	0,05
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	552	445	24,11
(+) Constituição de Fundos de Investimento	2.033	1.606	26,61
2. Destinações	(74.602)	(63.863)	16,82
(-) Benefícios	(71.354)	(60.670)	17,61
(-) Despesas Administrativas	(3.247)	(3.193)	1,70
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	204.276	64.607	216,18
(+/-) Provisões Matemáticas	196.835	73.949	166,18
(+/-) Fundos Previdenciais	1.211	(13.975)	-108,67
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.569	2.453	45,50
(+/-) Fundos Administrativos	628	574	9,38
(+/-) Fundos de Investimento	2.033	1.606	26,61
B) Patrimônio Social – final do exercício (A + 3 + 4)	1.253.949	1.049.673	19,46

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2016 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A HP Prev – Sociedade Previdenciária é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos, constituída em 25 de outubro de 1996, em conformidade com a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 3.537 do Ministério da Previdência Social – MPS, de 4 de setembro de 1996, tendo iniciado suas atividades em 2 de janeiro de 1997.

A HP Prev – Sociedade Previdenciária é dotada com autonomia administrativa patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de Planos de Benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios, tendo como Patrocinadoras:

PLANO HP

- Hewlett-Packard Brasil Ltda.
 - Hewlett-Packard Computadores Ltda.
 - Hewlett-Packard Serviços Ltda.
 - HP Financial Services Brasil Ltda.
 - HP Prev Sociedade Previdenciária.
 - HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.
- Em 16 de agosto de 2016, foi aprovada a quebra de solidariedade da Patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda (Nota 16.1).
- Em 01 de novembro de 2016, a Patrocinadora Hewlett-Packard Computadores Ltda foi incorporada pela Patrocinadora Hewlett-Packard Brasil Ltda (Nota 16.1).
- Em 19 de dezembro de 2016, foi protocolado junto à PREVIC o 1º Termo Aditivo da quebra de solidariedade da Patrocinadora Hewlett-Packard Serviços Ltda. (Nota 16.1).

PLANO AGILENT

- Agilent Technologies Brasil Ltda.
 - Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda.
 - Keysight Technologies Medição Brasil Ltda.
- Em 09 de dezembro de 2016, foi aprovada a cisão do Plano de Benefícios Agilent, referente à Patrocinadora Keysight Technologies Medição Brasil Ltda, com a transferência de gerenciamento para o Icatu – Fundo Multipatrocinado e, após a cisão, a transferência de gerenciamento do Plano Agilent para o Multiprev – Fundo Múltiplo de Pensão (Nota 14).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 29 de agosto de 2013 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 15/14, e alterada pela Instrução n 25, de 17 de dezembro de 2015, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de Ativos e Passivos de curto prazo e de longo prazo e incluem a totalidade dos Ativos e Passivos dos Planos de Benefícios mantidos pela Entidade e a não necessidade de apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa,

segundo a natureza e a finalidade das transações. As sistemáticas aplicáveis à HP Prev – Sociedade Previdenciária são a Previdencial e a Administrativa.

As Demonstrações Contábeis apresentadas pela HP Prev – Sociedade Previdenciária em 31/12/2016 estão em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19/08/2013, e são as seguintes:

- I. Balanço Patrimonial (Consolidado);
- II. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidado);
- III. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidado);
- IV. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- V. Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- VI. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefício-DPGA;
- VII. Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios – DPT.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis podem ser resumidas como segue:

a. Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

Adicionalmente, as Contribuições de auto patrocinados e BPD – Benefício Proporcional Diferido, vinculadas a Planos de Benefícios do tipo contribuição definida, são registradas pelo regime de caixa.

b. Realizável

O realizável previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

c. Investimentos – Ativo

c.1. Títulos de Renda Fixa e Renda Variável

A PREVIC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do período.

Nos termos da Resolução CMN n  3.792, de 30 de setembro de 2009, e da Instrução MPS/SPC n  34, de 24 de setembro de 2009, Resolução CGPC n  04, de 30/01/2002, e da Resolução CGPC n  22, de 25/09/2006, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação – registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, e seus efeitos são reconhecidos em conta específica no resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento – registra os títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e que a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

d. Permanente

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação calculada linearmente às taxas anuais que levam em consideração a vida útil -econ mica dos bens, sendo 10% a.a. para os móveis e utensílios. A Entidade não apresenta saldo residual, pois o permanente está 100% depreciado.

e. Exigíveis operacional e contingencial

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f. Patrimônio Social

f.1. Provisões matemáticas

As provisões matemáticas dos Planos de Benefícios são determinadas em bases atuariais pelos e sob a responsabilidade dos consultores atuários externos, contratados pela Entidade e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos

aos benefícios concedidos e a conceder aos Participantes ou seus Beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios de cada Patrocinadora.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do Plano com os compromissos futuros da Entidade para com os Participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das Contribuições futuras das Patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

- Os benefícios do Plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano – Benefício Definido e Contribuição Definida, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- Outras Contribuições da geração atual registram o valor atual das Contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas Patrocinadoras, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos Participantes no Plano (ou de novos empregados das Patrocinadoras), bem como as Contribuições a serem recolhidas pelas Patrocinadoras sobre o valor dos benefícios a serem pagos aos integrantes da geração atual.
- O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o regime financeiro de capitalização, sendo adotado o método do Crédito Unitário Projetado para avaliação do benefício mínimo e Portabilidade dos Participantes que não efetuaram contribuição para o Plano; para os demais benefícios é adotado o método de Capitalização Financeira.

f.2. Equilíbrio Técnico

A partir do exercício de 2015, a Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, alterou o art. 7º da Resolução CGPC nº 26, onde o novo limite para constituição da Reserva de Contingência é calculado pela seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do Passivo do Plano})] \times \text{Provisão Matemática}$ (Nota 10.2).

f.3. Fundos – Gestão Previdencial

O Fundo de Sobras de Contribuições é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluída no Saldo de Conta Total e poderá ser utilizado para reduzir as Contribuições futuras das respectivas Patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências, de acordo com os Regulamentos dos Planos de Benefícios (Nota 10.3).

O Capítulo III da Resolução CGPC nº 26/2008 determina que a constituição e manutenção dos fundos Previdenciais deverão guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado, cabendo ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e sua finalidade.

f.4. Fundos – Gestão Administrativa

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras das receitas aportadas pelos autopatrocinados, BPD – Benefício Proporcional Diferido e Patrocinadoras, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração do Plano previdencial da HP Prev, atualizado mensalmente pela rentabilidade dos investimentos.

f.5. Fundos – Investimentos

O Fundo de Investimentos é constituído com os valores revertidos da provisão de Imposto de Renda não retidos sobre a aplicação de Renda Fixa e Renda Variável referente ao período de dezembro de 1989 a julho de 1998, que estavam provisionados no exigível contingencial conforme Mandado de Segurança nº 97.002.9308-3, Apelação Cível nº 95.02.24667-5 – Tribunal Regional da 2ª Região, tendo em vista a adesão do Regime Especial de Tributação – RET. Este fundo foi originado na Previq Sociedade de Previdência Privada, incorporado pela HP Prev em 30 de janeiro de 2004.

Em 01 de janeiro de 2016, foi publicado acórdão negando provimento ao recurso de apelação interposto pela Entidade. Em 23 de junho de 2016, foi protocolado Recurso Especial contra o referido acórdão, o qual foi respondido pela União em 28 de julho de 2016, ainda pendente de julgamento. (Nota 10.3)

g. Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, Participantes e Assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a HP Prev utiliza o seguinte critério:

- **Receitas:** Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;

- **Despesas Específicas:** Alocadas diretamente ao plano que as originou; e
- **Despesas Comuns:** Utilização de critério de rateio que leva em consideração o total do patrimônio para a apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

4. DISPONÍVEL

Representado por depósito à vista nas seguintes instituições financeiras:

(Em milhares de reais)

	2016	2015
Imediato		
Banco Itaú Unibanco S.A.	868	443
Cotização	21	15
Total	889	458



5. REALIZÁVEL

GESTÃO PREVIDENCIAL

(Em milhares de reais)

	2016	2015
Recursos a receber		
Patrocinadoras	1.595	1.916
Participantes	2.426	2.989
Outros Realizáveis	–	8
Total	4.021	4.913

GESTÃO ADMINISTRATIVA

(Em milhares de reais)

	2016	2015
Contribuições Administrativas	177	272
Outros Realizáveis	11	7
Despesas Antecipadas	5	14
Total	193	293

6. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

a. Composição da carteira:

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a composição da carteira de títulos e valores mobiliários, por montante e natureza dos investimentos, pode ser assim demonstrada:

(Em milhares de reais)

	NATUREZA	VALOR CONTÁBIL/MERCADO	
		2016	2015
Títulos Públicos – NTN-B	Pública	38.129	36.844
Fundos de Investimentos	Privada	1.217.893	1.010.955
Depósitos Judiciais / Recursais		1.090	1.090
Total		1.257.112	1.048.889



b. Títulos Públicos, mantidos até o Vencimento.

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EMISSÃO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR LÍQUIDO (R\$)	
				2016	2015
NTN-B(IPCA)	10/11/2010	15/08/2016	400	–	1.136
NTN-B(IPCA)	09/05/2007	15/05/2017	800	2.383	2.239
NTN-B(IPCA)	15/02/2012	15/08/2018	1.300	3.921	3.676
NTN-B(IPCA)	14/01/2009	15/08/2020	22	66	61
NTN-B(IPCA)	14/01/2009	15/08/2020	1.000	2.990	2.799
NTN-B(IPCA)	15/02/2012	15/08/2022	849	2.520	2.358
NTN-B(IPCA)	15/02/2012	15/08/2022	370	1.066	994
NTN-B(IPCA)	15/01/2014	15/05/2023	200	564	526
NTN-B(IPCA)	15/10/2003	15/08/2024	800	2.359	2.207
NTN-B(IPCA)	15/10/2003	15/08/2024	200	568	530
NTN-B(IPCA)	15/10/2003	15/08/2024	1.300	3.832	3.587
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	300	864	809
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	18	52	49
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	130	357	333
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	1.000	2.878	2.694
NTN-B(IPCA)	07/03/2006	15/05/2035	400	1.118	1.047
NTN-B(IPCA)	07/03/2006	15/05/2035	170	449	420
NTN-B(IPCA)	07/03/2006	15/05/2035	800	2.242	2.100
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	5	14	13
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	155	410	384
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	400	1.122	1.051
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	200	562	526
NTN-B(IPCA)	15/08/2004	15/05/2045	320	825	773
NTN-B(IPCA)	15/08/2004	15/05/2045	340	933	875
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2050	1.500	4.164	3.905
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2050	470	1.226	1.149
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2050	177	490	459
NTN-B(IPCA)	14/01/2015	15/05/2055	60	153	144
Total				38.129	36.844

TÍTULOS PÚBLICOS, MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO – FAIXAS DE VENCIMENTOS

(Em milhares de reais)

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	NTN-B(IPCA)
Até 1 ano	2.405
De 1 a 5 anos	6.834
De 5 a 10 anos	10.696
De 10 a 15 anos	4.062
Acima de 15 anos	13.595
Total	37.592

AJUSTES DE PRECIFICAÇÃO

Considerando a nova redação dada à Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, por meio da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, foi criado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantida até o vencimento, calculada considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

O objetivo da referida norma é demonstrar a comparação entre os fluxos financeiro e previdenciário cujos prazos e montantes de recebimentos de principal e juros sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes do fluxo previdenciário, e que tenha o valor previamente estabelecido por estudo técnico e cujo o custeio seja determinado atuarialmente de forma a assegurar a concessão e manutenção desses benefícios.

Com base em estudo técnico realizado pelos Atuários Independentes, na data base de 31 de dezembro de 2016, a taxa de juros utilizada no ajuste de precificação foi de 4,5% (4,5% em 2015) para os planos HP e Agilent, com *Duration* do Passivo em 9,33 anos e 6,57 anos, respectivamente (8,49 anos e 6,57 anos em 2015).

Tal ajuste está restrito à parcela de Benefício Definido dos Planos de Benefício Definido ou de Contribuição Variável. Na HP Prev o valor do ajuste de precificação do Plano HP foi positivo de R\$ 3.927 mil (R\$ 4.024 mil positivo em 2015) e no Plano Agilent foi positivo de R\$ 166 mil (R\$ 172 mil positivo em 2015). Conforme demonstrativo a seguir, os Títulos Públicos utilizados para efeito de ajuste de precificação em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram:

PLANO HP

(Em milhares de reais)

TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B (IPCA)			31/12/2016			31/12/2015		
EMIÇÃO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE POSITIVO	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE POSITIVO
10/11/10	15/08/16	347				985	991	6
09/05/07	15/05/17	800	2.383	2.394	11	2.239	2.278	39
13/10/11	15/08/18	1.167	3.520	3.603	83	3.300	3.424	124
14/01/09	15/08/20	983	2.939	3.110	171	2.751	2.951	200
13/10/11	15/08/22	370	1.066	1.197	131	993	1.134	141
13/10/11	15/08/22	810	2.404	2.621	217	2.250	2.484	234
15/01/14	15/05/23	200	564	644	80	526	610	84
15/10/03	15/08/24	200	568	660	92	530	625	95
15/10/03	15/08/24	684	2.017	2.257	240	1.887	2.137	250
15/10/03	15/08/24	1.300	3.832	4.290	458	3.587	4.062	475
10/02/10	15/08/30	1.000	2.878	3.463	585	2.694	3.271	577

(...)

(...)

TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B (IPCA)			31/12/2016			31/12/2015		
EMIÇÃO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE POSITIVO	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE POSITIVO
10/02/10	15/08/30	247	711	855	144	666	808	142
10/02/10	15/08/30	130	357	450	93	333	425	92
07/03/06	15/05/35	400	1.118	1.409	291	1.047	1.328	281
07/03/06	15/05/35	170	449	599	150	420	565	145
07/03/06	15/05/35	742	2.080	2.613	533	1.948	2.465	517
10/02/10	15/08/40	155	410	566	156	384	534	150
10/02/10	15/08/40	200	562	731	169	526	688	162
10/02/10	15/08/40	380	1.066	1.389	323	998	1.308	310
Total			28.924	32.851	3.927	28.064	32.088	4.024

PLANO AGILENT

(Em milhares de reais)

TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B (IPCA)			31/12/2016			31/12/2015		
EMIÇÃO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE POSITIVO	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE POSITIVO
10/11/10	15/08/16	53	–	–	–	151	152	1
13/10/11	15/08/18	133	401	411	10	376	390	14
14/01/09	15/08/20	17	51	54	3	47	51	4
14/01/09	15/08/20	22	66	70	4	61	66	5
13/10/11	15/08/22	39	116	126	10	109	120	11
15/10/03	15/08/24	116	342	383	41	320	362	42
10/02/10	15/08/30	53	153	184	31	143	174	31
07/03/06	15/05/35	58	163	204	41	152	192	40
10/02/10	15/08/40	20	56	73	17	53	69	16
15/08/04	15/05/45	8	22	30	8	21	28	7
10/02/10	15/08/50	1	3	4	1	2	3	1
Total			1.373	1.539	166	1.435	1.607	172



c. Fundos de Investimentos – Títulos para Negociação

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
Fundos	1.217.893	1.010.955
RF	703.925	501.522
CP HBRP CMA III	375.417	362.782
CP HBRP SC I	155.999	69.972
CP HBRP SC III	155.844	68.767
ITAÚ INST REF DI FI	16.665	–
RV	135.610	124.576
BBM SMID CAPS VALOR	11.188	9.018
BTG ABS INST FIA	–	11.940
BTG PAC INST DIVIDEN	–	9.706
HBRP IBRX II ATI	20.298	38.808
HBRP IBRX III AT	68.131	42.723
VINCI GAS DIV FIA	19.430	12.381
VINCI SELEC EQUI FIA	4.382	–
MSQ ACOES INST FIC	5.186	–
BRASIL PL FIC FIA	6.995	–
MULT	378.358	384.857
CLARITAS GLOB EQUITY	–	5.074
HBRP CMA I	368.333	358.389
GL DLPD MARK EQT IE	–	5.916
INST ACTIVE FIX IB R	4.785	15.479
BB MM NORDEA	1.717	–
SAFRA GALILEO FIM	1.074	–
SCHRODER LIQD ALT	1.027	–
RIOBRAVO COLUMB	1.423	–

7. PERMANENTE

(Em milhares de reais)

	2016	2015
Valor de Custo	9	9
(-) Valor depreciado	(9)	(9)
Bens móveis – móveis e utensílios	–	–

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

GESTÃO PREVIDENCIAL

(Em milhares de reais)

	2016	2015
Aposentadorias	6.261	2.790
Retenções a recolher (*)	702	674
Outras Exigibilidades	–	2
Total	6.693	3.466

(*) As retenções a recolher correspondem ao Imposto de Renda retido na fonte sobre a folha de benefícios e restituições de Contribuições de Participantes.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra as Contas a Pagar decorrentes dos compromissos assumidos, inclusive provisões de férias dos empregados, as retenções incidentes sobre salários, serviços de terceiros, ainda não repassadas, e os demais compromissos assumidos pela Entidade, relativos à Gestão Administrativa. A situação patrimonial apresenta os seguintes saldos:

(Em milhares de reais)

	2016	2015
Folha de Pagamento	36	32
Provisões	121	128
Serviços de Terceiros	10	52
Tributos a recolher	42	44
Receitas Antecipadas	3	68
Total	212	324

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

(Em milhares de reais)

	2016	2015
Investimentos		
Provisão	1.090	1.090
(-) Depósito Judicial	(1.090)	(1.090)
Total	–	–

Execução Fiscal ajuizada com base no Processo de Representação Fiscal nº 16327.001067/2005-31, que decidiu não reconhecer o direito da Entidade Previq Sociedade de Previdência Privada em usufruir a anistia prevista na Lei nº

9.779/99 e alterações trazidas pela Medida Provisória nº 2.222/2001, autuando-a por suposto recolhimento a menor.

A Entidade possui dois processos tributários com probabilidade provável que se encontram sob os cuidados do escritório Almeida Advogados. São eles:

TIPO DE AÇÃO	Nº PROCESSO	COMARCA	PARTE CONTRÁRIA	VALOR DA CAUSA	PROBABILIDADE DE PERDA
Ação Anulatória	0011389-83.2006.4.03.6100	São Paulo/SP	Fazenda Nacional	811	Provável
Execução Fiscal	0028878-18.2005.4.03.6182	São Paulo/SP	Fazenda Nacional	27	Provável
Total				838	

Estes processos possuem depósitos registrados na rubrica 1.2.3.8. no valor integral dos mesmos.

A HP Prev não possui registro de litígio na esfera judicial ou administrativa de natureza trabalhista ou civil movidas

por terceiros contra a Entidade e/ou movidas pela Entidade contra terceiros, classificadas de acordo com seus assessores jurídicos como de probabilidade de perda provável ou possível, exceto pelo apontado na Nota 15.2.

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

10.1. PROVISÕES MATEMÁTICAS

(Em milhares de reais)

CONSOLIDADO	PLANO HP		AGILENT		TOTAL	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Benefícios concedidos	188.871	157.505	24.230	19.752	213.101	177.257
Benefícios do Plano	188.871	157.505	24.230	19.752	213.101	177.257
Benefícios a conceder	943.255	792.775	58.760	48.432	1.002.015	841.207
Benefícios do Plano c/ a geração atual	943.649	794.319	58.848	48.483	1.002.497	842.802
(-) Outras contrib. c/ a geração atual	(394)	(1.544)	(88)	(51)	(482)	(1.595)
(-) Provisão Matemática a constituir	–	–	–	(183)	–	(183)
(-) Déficit Equacionado	–	–	–	(183)	–	(183)
Total das provisões matemáticas	1.132.126	950.280	82.990	68.001	1.215.116	1.018.281

(Em milhares de reais)

PLANO HP	GRUPO HPE		GRUPO HPI		TOTAL	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Benefícios concedidos	103.684	86.465	85.187	71.040	188.871	157.505
Benefícios do Plano	103.684	86.465	85.187	71.040	188.871	157.505
Benefícios a conceder	683.446	574.212	259.809	218.563	943.255	792.775
Benefícios do Plano c/ a geração atual	683.797	575.588	259.852	218.731	943.649	794.319
(-) Outras contrib. c/ a geração atual	(351)	(1.375)	(43)	(169)	(394)	(1.544)
Total das provisões matemáticas	787.584	660.678	345.097	289.097	1.132.126	950.280

(Em milhares de reais)

PLANO AGILENT	AGILENT/DAKO		KEYSIGHT		TOTAL	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Benefícios concedidos	7.649	7.042	16.581	12.710	24.230	19.752
Benefícios do Plano	7.649	7.042	16.581	12.710	24.230	19.752
Benefícios a conceder	30.040	23.235	28.720	25.197	58.760	48.432
Benefícios do Plano c/ a geração atual	30.125	23.283	28.723	25.200	58.848	48.483
(-) Outras contrib. c/ a geração atual	(85)	(48)	(3)	(3)	(88)	(51)
(-) Provisão Matemática a constituir	–	–	–	(183)	–	(183)
(-) Déficit Equacionado	–	–	–	(183)	–	(183)
Total das provisões matemáticas	37.689	30.277	45.301	37.724	82.990	68.001

10.2. EQUILÍBRIO TÉCNICO

(Em milhares de reais)

	GRUPO HP		AGILENT		TOTAL	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Equilíbrio técnico	11.479	10.462	53	(141)	11.531	10.321
Superávit técnico	11.479	10.462	53	–	11.531	10.462
Déficit técnico	–	–	–	(141)	–	(141)

Considerando que a duração do Passivo apurada em 31/12/2016 do Plano de Benefícios HP foi de 8,89 anos (9,20 anos em 2015), o limite de 18,49% (19,20% em 2015) das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado em 2016 na reserva de

contingência o valor de R\$ 6.205 mil (R\$ 6.251 mil em 2015), e na reserva especial para revisão do Plano foi alocado em 2016 o excedente ao limite de 18,49% das provisões matemáticas, equivalente a R\$ 5.274 mil (R\$ 4.212 mil em 2015), totalizando R\$ 11.479 mil (R\$ 10.462 mil em 2015).

10.3. FUNDOS

(Em milhares de reais)

CONSOLIDADO	PLANO HP		PLANO AGILENT		TOTAL	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Previdencial	7.210	3.685	302	258	7.512	3.943
Fundo de Sobras de Contribuições	7.210	3.685	258	258	7.512	3.943
Administrativo	3.754	3.305	745	566	4.499	3.871
Fundo Administrativo	3.754	3.305	745	566	4.499	3.871
Investimento	15.290	13.257	–	–	15.290	13.257
Fundo de Investimento	15.290	13.257	–	–	15.290	13.257
Total	26.254	20.247	1.047	824	27.301	21.071

(Em milhares de reais)

PLANO HP	GRUPO HPE		GRUPO HPI		TOTAL	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Previdencial	5.093	2.603	2.117	1.082	7.210	3.685
Fundo de Sobras de Contribuições	5.093	2.603	2.117	1.082	7.210	3.685
Administrativo	2.658	2.340	1.096	965	3.754	3.305
Fundo Administrativo	2.658	2.340	1.096	965	3.754	3.305
Investimento	15.290	13.257	-	-	15.290	13.257
Fundo de Investimento	15.290	13.257	-	-	15.290	13.257
Total	23.041	18.200	3.213	2.047	26.254	20.247

(Em milhares de reais)

PLANO AGILENT	AGILENT/DAKO		KEYSIGHT		TOTAL	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Previdencial	297	258	5	–	302	258
Fundo de Sobras de Contribuições	297	258	5	–	258	258
Administrativo	585	462	160	104	745	566
Fundo Administrativo	585	462	160	104	745	566
Total	882	720	165	104	1.047	824



11. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS

A movimentação do exigível atuarial e dos fundos durante o exercício pode ser resumida como segue:

(Em milhares de reais)

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	CONSTITUIÇÃO (REVERSÃO) NO EXERCÍCIO	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
Provisões Matemáticas	1.018.281	196.835	1.215.116
Plano – Grupo HP	950.280	181.846	1.132.126
Grupo HPE	660.678	126.452	787.130
Grupo HPI	289.602	55.394	344.996
Plano – Agilent	68.001	14.989	82.990
Agilent/Dako	30.277	7.412	37.689
Keysight	37.724	7.577	45.301
Fundo Previdencial	3.943	3.569	7.512
Plano – Grupo HP	3.685	3.525	7.210
Grupo HPE	2.603	2.490	5.093
Grupo HPI	1.082	1.035	2.117
Plano – Agilent	258	44	302
Agilent/Dako	258	39	297
Keysight	–	5	5
Fundo Administrativo	3.872	627	4.499
Plano – Grupo HP	3.306	448	3.754
Grupo HPE	2.340	318	2.658
Grupo HPI	966	130	1.096
Plano – Agilent	566	179	745
Agilent/Dako	462	123	585
Keysight	104	56	160
Fundo Investimentos	13.256	2.033	15.290
Plano – Grupo HP	13.256	2.033	15.290
Grupo HPE	13.256	2.033	15.290

Premissas financeiras e biométricas de 2016 e 2015 (Plano de Benefícios HP e Plano de Benefícios Agilent):

HIPÓTESE	2016	2015
Econômicas e Financeiras		
Taxa Real de Juros	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Crescimento Real de Salários		
Plano HP	5,49% a.a.	5,49% a.a.
Plano Agilent	4,23% a.a.	4,23% a.a.
Reajustes dos Benefícios	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de Capacidade	97%	97%
Biométricas e Demográficas		
Mortalidade (*)	AT-2000	AT-2000
Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Morte de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Rotatividade		
Plano HP	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+ 0,14)	Experiência HP 2010-2012
Plano Agilent	Experiência Towers Watson agravada em 2,5 vezes	Experiência Towers Watson agravada em 2,5 vezes
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado (PUC)	Crédito Unitário Projetado (PUC)

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Instrução nº 23/2015 e a Portaria PREVIC nº 186/2016, deve ser justificada pela Entidade Fechada de Previdência Complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de Contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson realizou em 2016 estudo utilizando os fluxos de benefícios e Contribuições do Plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses atuariais descritas no parecer atuarial referente ao exercício de 2015 e segundo as regras do Plano de Benefícios estabelecidas no Regulamento vigente.

12. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

Em atendimento a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, a HP Prev elaborou o Regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

A HP Prev adota para as despesas comuns dos planos HP e Agilent o rateio pelo patrimônio sendo o resultado realizada a constituição do Fundo Administrativo por Plano de Benefício.



13. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As Demonstrações Contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e em atendimento ao item 30 letra "I" da Instrução 34 – Entidades Fechadas de

Previdência Complementar. No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis da HP Prev foram realizadas as seguintes eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

(Em milhares de reais)

CÓDIGO	2016		2015	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
	Participação PGA	Participação Fundo Adm.	Participação PGA	Participação Fundo Adm.
PLANO HP	3.754	(3.754)	3.306	(3.306)
Eliminação	(3.754)	3.754	(3.306)	3.306
Consolidado	–	–	–	–
PLANO AGILENT	745	(745)	565	(565)
Eliminação	(745)	745	(565)	565
Consolidado	–	–	–	–

14. TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS AGILENT

Por meio de correspondências enviadas em 17/07/2015 ao Diretor Superintendente da HP Prev, a Patrocinadora Keysight manifestou a intenção de realizar a: i – Cisão do Plano de Benefício Agilent da parcela relativa aos seus empregados Participantes e Assistidos do referido Plano com a criação do Plano de Benefício Keysight e sua inscrição no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios – CNPB; ii – Rescisão do Convênio de Adesão e; iii – transferência de gerenciamento da parcela cindida do Plano de Benefícios Agilent para o ICATUFMB.

Em 03/08/2015 as Patrocinadoras Agilent Technologies Brasil Ltda. e Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda manifestaram a intenção de realizarem a : i – Rescisão dos Convênios de Adesão celebrados com a HP Prev – Sociedade Previdenciária e; ii - a transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios Agilent para o MULTIPREV – Fundo Múltiplo de Pensão.

Em 2016, após as Patrocinadoras realizarem as referidas manifestações, com base no inciso IV, do artigo 33, da Lei Complementar nº 109/2001, celebraram os seguintes Termos de Rescisão de Convênio de Adesão e Transferência de Gerenciamento.

A Patrocinadora Keysight, em 29/03/2016, submeteu o pedido de cisão do Plano de Benefícios Agilent com a criação do Plano de Benefícios Keysight e a sua inscrição no CNPB, com o pedido da parcela cindida de transferência de gerenciamento para o ICATUFMP. A rescisão do convênio de adesão e a transferência de gerenciamento da parcela cindida do Plano de Benefícios Agilent ocorrerão no prazo máximo de 120 dias a contar da data da publicação no Diário Oficial da União da aprovação pelo órgão governamental competente, juntamente com a aprovação do Regulamento do Plano Keysight.

As Patrocinadoras Agilent e Dako, em 04/04/2016, submeteram o pedido de Rescisão de Convênio de Adesão e transferência de Gerenciamento do Plano de Benefícios Agilent para o Multiprev – Fundo Múltiplo de Pensão,

inscrito no CNPB sob o nº 1999.0038-29. O referido Termo, em seu subitem 2.5, estabeleceu o prazo para transferência do Patrimônio Social, de 60 dias a contar da data de aprovação pelo órgão governamental competente.

A aprovação dos referidos termos das Patrocinadora Keysight, Agilent e Dako ocorreram através da Portaria nº 50.017, de 09/12/2016, publicada no DOU em 14/12/2016, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Diretoria de Análise Técnica. A referida portaria autorizou a cisão do Plano de Benefício Agilent, referente à Patrocinadora Keysight Technologies Medição Brasil Ltda, e aprovou o Regulamento do novo Plano de Benefícios Keysight, o qual foi inscrito no CNPB sob o nº 2016.0020-18, com a

transferência de gerenciamento ao ICATUFMP. Além de aprovar, após a cisão da Keysight, a transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios Agilent ao Multiprev – Fundo Múltiplo de Pensão.

Diante da aprovação, o prazo máximo de transferência de gerenciamento da parte cindida da Patrocinadora Keysight será 13 de abril de 2017 e da parte das Patrocinadoras Agilent e Dako será 12 de fevereiro de 2017.

O valor do Patrimônio Social correspondente ao Plano de Benefícios Agilent, relativo aos Participantes e Assistidos vinculados às Patrocinadoras, líquido do exigível operacional, que será transferido ao MULTIPREV e ao ICATUFMP, correspondem em 31/12/2016 aos seguintes valores:

(Em milhares de reais)

PLANO AGILENT			
DESCRIÇÃO	AGILENT/DAKO	KEYSIGHT	TOTAL
Patrimônio de Cobertura do Plano	37.690	45.353	83.043
Provisões Matemáticas	37.690	45.300	82.990
Benefícios Concedidos	7.649	16.581	24.230
Contribuição Definida	7.649	13.035	20.684
Benefício Definido	–	3.546	3.546
Benefícios a Conceder	30.041	28.719	58.760
Contribuição Definida	30.010	28.718	58.728
Benefício Definido	31	1	32
Equilíbrio Técnico	–	53	53
Fundos	882	165	1.047
Fundos Previdenciais	297	5	302
Fundos Administrativos	585	160	745
Total Patrimônio Social – R\$1	38.572	45.518	84.090



15. EVENTO SUBSEQUENTE

15.1. TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO DO PLANO AGILENT

A transferência do Plano de Benefícios Agilent não acarretará prejuízo aos Participantes e Assistidos, bem como seus Beneficiários inscritos no referido plano, tendo em vista que não haverá solução de continuidade nos direitos assegurados e obrigações, nos termos das disposições regulamentares vigentes na Data-Base.

O processo de transferência dos Patrocinadores Agilent e Dako ocorreu em duas etapas distintas, sendo transferido no dia 27/01/2017 os valores referentes às contas individuais por perfil, com base no patrimônio de 31/12/2016, no valor de R\$ 37.659 mil, e, no dia 10/02/2017, o restante do Patrimônio juntamente com a rentabilidade de 2017 até dia 09/02/2017 e ajustes de janeiro de 2017 referentes às Contribuições dos autopatrocinados, folha de benefícios, e despesas administrativas no valor de R\$ 1.937 mil, conforme quadro a seguir:

(Em milhares de reais)

PATROCINADORAS AGILENT E DAKO				
DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2016	TRANSFERÊNCIA		
		1ª – 27/01/2016	CORREÇÃO E AJUSTES	2ª – 27/01/2016
Provisões Matemáticas	37.690	(37.659)	(1.599)	(1.632)
Patrimônio por perfil	37.659	(37.659)	(1.600)	(1.600)
A-SU Super Conservador	8.311	(8.311)	(200)	(200)
B-CO Conservador	8.095	(8.095)	(300)	(300)
C-MO Moderado	19.074	(19.074)	(1.000)	(1.000)
D-AG Agressivo	2.179	(2.179)	(100)	(100)
Benefício Definido Concedido	31	-	1	(32)
Fundo Previdencial	297	-	20	(317)
Fundo Administrativo	585	-	(10)	(575)
Total Patrimônio Social – R\$1	38.572	(37.659)	(1.589)	(2.524)



A transferência do Patrocinador Keysight referente à parte cindida do Plano de Benefícios Agilent ocorrerá até o dia 13 de abril de 2017, conforme prazo estipulado no termo de rescisão e transferência de gerenciamento assinado em 29/03/2016, sendo os valores por perfil do Patrimônio Social na data base 31/12/2016 os seguintes:

(Em milhares de reais)

PATROCINADORA KEYSIGHT	
DESCRIÇÃO	31/12/2016
Provisões Matemáticas	45.300
Patrimônio por perfil	41.753
A-SU Super Conservador	9.349
B-CO Conservador	23.079
C-MO Moderado	7.884
D-AA Agressivo	1.441
Benefício Definido Concedido	3.547
Equilíbrio Técnico	53
Fundo Previdencial	5
Fundo Administrativo	160
Total Patrimônio Social – R\$ 1	45.518

15.2. CONDENAÇÃO DA HP PREV NO PROCESSO 0030896.41.2008.8.26.0068

Em 02/03/2017 a Administração da Entidade decidiu por não recorrer ao recurso especial a que tinha direito, reconhecendo a sentença proferida no processo 0030896.41.2008.8.26.0068, no qual um Participante do Plano HP requer o ressarcimento dos valores descontados de seu benefício desde 2008. Como a Entidade possuía laudo favorável ao desconto dos valores, que segundo o mesmo não eram de seu direito e nem compunham seu saldo de contas, esta causa era considerada de perda remota e, portanto, não havia provisão, nem sequer nota explicativa para tal contingência. Desta maneira,

evidenciamos por esta nota o pagamento da sentença no valor de R\$ 205 mil, dos quais R\$ 12 mil se dão pelo dano moral, R\$ 172 mil referente aos valores deduzidos e R\$ 22 mil destinados aos honorários advocatícios.

16. OUTROS FATOS RELEVANTES

16.1 QUEBRA DE SOLIDARIEDADE DE PATROCINADORES

Em 16/08/2016, através da Portaria nº 376 (DOU nº 158 de 17/08/2016), foi aprovada a quebra de solidariedade da Patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. das demais Patrocinadoras solidárias do Plano de Benefícios HP; diante disso, a partir de agosto, a Entidade iniciou o cálculo das reservas matemáticas em separado das demais.

Em 19/12/2016 foi protocolado o 1º Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano de Benefícios HP, visando a quebra de solidariedade da Patrocinadora Hewlett-Packard Serviços Ltda. com as demais Patrocinadoras solidárias do Plano, a qual, até o final do exercício de 2016, não havia sido aprovada pela PREVIC.

16.2. LEGISLAÇÃO

No dia 20 de janeiro de 2016, foi publicada a Portaria PREVIC nº 30, a qual dispõe sobre a forma e prazo de envio das informações para apuração da duração do Passivo referida na Resolução nº 18, de 28/03/2006 e do ajuste de precificação referido na Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008.

Clodoaldo Rodrigues Albuquerque

Diretor Superintendente
CPF nº 140.931.768-41

Júlio César Medeiros Pasqualetto

Contador
CRC/RS 047048.0-0-S-SP
CPF nº 484.111.400-91



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Participantes e Patrocinadores da

HP Prev - SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA

Barueri - SP

1. OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da HP Prev - SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, das demonstrações individuais do plano de benefícios Básico, Suplementar e Contribuição Definida, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HP Prev - SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

2. BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A Administração da HP Prev é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório Anual e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

4. RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são os órgãos estatutários com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis.

5. RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a.** Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b.** Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c.** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d.** Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos planos de benefícios e de gestão administrativa, de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de

continuidade operacional da Entidade bem como da perenidade de seus planos. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a liquidação dos planos e/ou a descontinuidade dos negócios da Entidade;

- e.** Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 22 de março de 2017.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Auditores Independentes
CRCMG – 757

Fernando Campos Motta

Contador CRC-SP 1MG091109

Ivo de Almeida Motta

Contador CRC-SP 1MG038018





PARECERES E ATAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Após se reunirem nesta data na sede da HP Prev Sociedade Previdenciária e examinarem as operações financeiras e contábeis realizadas durante o exercício de 2016 por meio dos documentos relacionados ao final deste Parecer, os membros deste Conselho, em observância às obrigações estatutárias que lhes são conferidas pelo Estatuto da HP Prev e com fulcro nas disposições da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, verificaram a exatidão das contas apresentadas e o atendimento às normas contábeis e financeiras vigentes, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, bem como ao previsto no Estatuto da HP Prev. Por essa razão, decidem emitir este Parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis que refletem as atividades da HP Prev relativas ao exercício social findo em 31/12/2016.

- a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com exercício anterior;
- c) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- d) Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício anterior;
- e) Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL comparativa com exercício anterior;
- f) Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano – DPT comparativa com o exercício anterior;
- g) Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis consolidadas;
- h) Parecer emitido pelo Fernando Motta & Associados – Auditores Independentes e
- i) Parecer Atuarial emitido pela Willis Towers Watson, contendo os resultados das Avaliações Atuariais dos Planos de Benefícios HP e Agilent do exercício de 2016 realizadas com dados cadastrais posicionados em 31/07/2016.

São Paulo, 21 de març  de 2017.

Marcelo Augusto Baldassare de Souza
Presidente

Mauro Borges Garaciaba
Conselheiro/Secretário

Renato Barbieri Baraglio
Conselheiro



ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA REALIZADA EM 21/03/2017

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de 2017, às 10:00 horas, na Alameda Rio Negro, nº 750, 2º andar, sala 21, Alphaville, no município de Barueri, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros da Diretoria Executiva da HP Prev – Sociedade Previdenciária, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Diretor-Superintendente, Sr. Clodoaldo Rodrigues Albuquerque, que convidou a mim, João Carlos Ferreira, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2016.

ESCLARECIMENTOS: De acordo com o art. 49, VI, do Estatuto vigente da HP Prev – Sociedade Previdenciária, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Diretor Superintendente esclareceu que a presente reunião tem como objetivo deliberar sobre o assunto relacionado na ordem do dia. Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2016: Preliminarmente, o Sr. Diretor-Superintendente lembrou que para a elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2016 foram observadas as disposições da Resolução CNPC nº 8/2011 e na Instrução SPC nº 34/2009. Esclareceu que, em atendimento às disposições constantes do item 17, do Anexo C, da

Resolução CNPC nº 8/2011, a HP Prev encaminhará à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC as Demonstrações Contábeis de 2016 acompanhadas dos seguintes documentos: **a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **b)** Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **c)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **d)** Demonstração do Ativo Líquido – DAL dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício anterior; **e)** Demonstração da Mutações do Ativo Líquido – DMAL dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício anterior; **f)** Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício anterior; **g)** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; **h)** Parecer emitido pelo(a) Fernando Motta & Associados – Auditores Independentes; **i)** Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados das Avaliações Atuariais dos Planos de Benefícios HP e Agilent do exercício de 2016 realizadas com dados cadastrais posicionados em 31/7/2016; **j)** Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 2016; e **k)** Manifestação do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis. Na sequência, o Sr. Diretor-Superintendente ressaltou que os documentos



citados nas letras “a” até “g” encontram-se assinados e rubricados por ele, que exerce o cargo de dirigente máximo da HP Prev, bem como pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, ambos identificados por seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade, no que diz respeito ao profissional. Dando continuidade, o Sr. Diretor Superintendente informou aos presentes que o Plano de Benefícios Agilent foi cindido e a parcela relativa aos Participantes e Assistidos vinculados à Patrocinadora Keysight Technologies Medição Brasil Ltda. foi transferida para o Icatu Fundo Multipatrocinado, conforme aprovado no Ofício nº 50.046/2016/PREVIC, de 8/12/2016, e Portaria nº 50.017, de 9/12/2016. No mesmo ato foi aprovada a transferência da parcela remanescente do Plano, que permaneceu com o mesmo CNPB, para o Multiprev – Fundo Múltiplo de Pensão. O Sr. Diretor Superintendente ressaltou que as Demonstrações Contábeis, acompanhadas dos Pareceres Atuariais e do Parecer dos Auditores Independentes, serão enviadas para análise do Conselho Fiscal da HP Prev, que emitirá parecer e, posteriormente, as enviará ao Conselho Deliberativo, juntamente com a documentação pertinente, para análise e deliberação. Ressaltou ainda que esta Diretoria será responsável pelo envio das Demonstrações Contábeis até o dia 31/03/2017, eis que a HP Prev pertence ao Perfil III nos termos da legislação vigente aplicável.

DELIBERAÇÃO: Após a análise dos documentos apresentados e discussão pelos membros presentes, foram aprovadas, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis da HP Prev referentes ao exercício findo em 2016, bem como o envio dos respectivos documentos exigidos pela legislação vigente ao Conselho Fiscal para análise e emissão de parecer, e posterior envio dos documentos ao Conselho Deliberativo.

OBSERVAÇÕES FINAIS: Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Clodoaldo Rodrigues Albuquerque
Diretor-Superintendente

João Carlos Ferreira
Diretor/Secretário/AETQ

Cláudia Regina Giusti
Diretora



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 21/03/2017

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de 2017, às 14:00 horas, na sede social na Alameda Rio Negro, nº 750, 2º andar, Alphaville, CEP 06454-000, no município de Barueri, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da HP Prev Sociedade Previdenciária, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marcelo Augusto Baldassare de Souza, que convidou a mim, Mauro Borges Garaciaba, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2016 para emissão de Parecer.

ESCLARECIMENTOS: De acordo com o disposto no art. 60, I e II, do Estatuto vigente da HP Prev Sociedade Previdenciária foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Presidente informou que a presente reunião tem como objetivo emitir parecer específico sobre as **Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2016.**

1) Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2016: Preliminarmente, o Sr. Presidente lembrou que para elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2016, foram observadas as disposições constantes da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011 e na Instrução SPC nº 34/2009. Informou, ainda, que em atendimento às disposições do item 17 do anexo C da referida Resolução, a HP Prev deve apresentar à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, os seguintes documentos: : **a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **b)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **c)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **d)** Demonstração do Ativo Líquido – DAL dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício anterior; **e)** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício anterior; **f)** Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício anterior; **g)** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; **h)** Parecer emitido pelo Fernando Motta & Associados – Auditores Independentes; **i)** Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados

das Avaliações Atuariais dos Planos de Benefícios HP e Agilent do exercício de 2016, realizadas com dados cadastrais posicionados em 31/7/2016; **j)** Parecer do Conselho Fiscal; e **k)** Manifestação do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis. O Sr. Presidente informou que os documentos mencionados nos itens “a” até “g” acima, na forma do disposto no item 18 do Anexo C da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31/10/2011, encontram-se assinados e rubricados pelo dirigente máximo da HP Prev, bem como pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, identificado por seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade. Para a análise das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2016, os membros deste Conselho receberam previamente a documentação pertinente. Finalmente, o Sr. Presidente salientou que o Parecer emitido por este Conselho deverá ser encaminhado ao Conselho Deliberativo juntamente com os documentos anteriormente listados para sua manifestação sobre as Demonstrações Contábeis.

DELIBERAÇÕES: Após a análise dos documentos e verificado que as contas apresentadas pela Diretoria Executiva estão em conformidade com o disposto na Resolução MPS/CNPC nº 8/2011, foi aprovada, por unanimidade, a emissão de um Parecer favorável às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2016 da HP Prev, as quais refletem as suas atividades durante o referido exercício.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Marcelo Augusto Baldassare de Souza
Presidente

Mauro Borges Garaciaba
Conselheiro/Secretário

Renato Barbieri Baraglio
Conselheiro

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO REALIZADA EM 21/03/2017

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de 2017, às 15:00 horas, na Alameda Rio Negro, nº 750, 2º andar, sala 21, Alphaville, no Município de Barueri, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da HP Prev – Sociedade Previdenciária, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Alberto Hiroshi Okawa, que convidou a mim, Honório Ryoza Yano, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2016.

ESCLARECIMENTOS: Em observância ao disposto no art. 41, VIII, do Estatuto da HP Prev – Sociedade Previdenciária, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Presidente informou que a presente reunião tem como objetivo deliberar, com base nos documentos apresentados pelo Conselho Fiscal, sobre o assunto relacionado na ordem do dia. Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2016: Preliminarmente, o Sr. Presidente lembrou que para elaboração das **Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2016**, a Diretoria Executiva observou as disposições constantes da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011 e na Instrução SPC nº 34/2009, e em atendimento às disposições do item 17 do anexo C da referida Resolução, a HP Prev deve apresentar à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, os seguintes documentos: **a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **b)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **c)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **d)** Demonstração do Ativo Líquido – DAL dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício anterior; **e)** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício anterior; **f)** Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício anterior; **g)** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; **h)** Parecer emitido pelo Fernando Motta & Associados – Auditores Independentes; **i)** Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson Consultoria Ltda.,

contendo os resultados das Avaliações Atuariais dos Planos de Benefícios HP e Agilent do exercício de 2016, realizadas com dados cadastrais posicionados em 31/7/2016; **j)** Parecer do Conselho Fiscal; e **k)** Manifestação do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis. O Sr. Presidente informou que os documentos mencionados nos itens “a” até “g” acima, na forma do disposto no item 18 do Anexo C da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31/10/2011, encontram-se assinados e rubricados pelo dirigente máximo da HP Prev, bem como pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, identificado por seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade. O Sr. Presidente ressaltou que a Diretoria Executiva será responsável pelo envio das Demonstrações Contábeis até o dia 31/03/2017, eis que a HP Prev pertence ao Perfil III, nos termos da legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar.

DELIBERAÇÃO: Após análise e amplo debate entre os membros presentes, foram aprovadas, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2016 que refletem as operações financeiras e contábeis da HP Prev no referido exercício, restando consignada nesta ata de reunião a manifestação favorável deste Conselho Deliberativo em relação aos documentos apresentados.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Alberto Hiroshi Okawa
Presidente

Claudio Raupp Fonseca
Vice-Presidente

Honório Ryoza Yano
Conselheiro/Secretário



PLANO DE BENEFÍCIOS HP

FATO RELEVANTE



Em 16/08/2016, através da Portaria nº 376 (DOU nº 158 de 17/08/2016), foi aprovada a quebra de solidariedade da Patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. das demais Patrocinadoras solidárias do Plano de Benefícios HP, diante disso, a partir de agosto a Entidade iniciou o cálculo das reservas matemáticas em separado das demais.

Em 19/12/2016 foi protocolado o 1º Termo Aditivo ao convenio de adesão ao Plano de Benefícios HP visando a quebra de solidariedade da Patrocinadora Hewlett-Packard Serviços Ltda. com as demais Patrocinadoras solidárias do Plano, a qual até o final do exercício de 2016 não havia sido aprovada pela PREVIC.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2016	31.12.2015	
1. Ativos	1.177.732	985.415	19,52
Disponível	796	351	126,69
Recebível	7.589	7.963	-4,70
Investimento	1.169.348	977.101	19,68
Títulos Públicos	35.654	35.369	0,81
Fundos de Investimento	1.132.604	940.642	20,41
Depósitos judiciais/recursais	1.090	1.090	0,00
2. Obrigações	7.874	4.425	77,94
Operacional	6.784	3.335	103,41
Contingencial	1.090	1.090	0,00
3. Fundos não Previdenciais	19.044	16.562	14,98
Fundos Administrativos	3.754	3.306	13,55
Fundos de Investimento	15.290	13.256	15,34
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	1.150.815	964.428	19,33
Provisões Matemáticas	1.132.126	950.280	19,14
Superávit/Déficit Técnico	11.478	10.463	9,70
Fundos Previdenciais	7.210	3.685	95,65

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2016	31.12.2015	
A) ATIVO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	964.427	906.101	6,44
1. Adições	257.049	118.470	116,97
(+) Contribuições Previdenciais	53.569	56.657	-5,45
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	203.480	61.813	229,19
2. Destinações	(70.661)	(60.144)	17,49
(-) Benefícios	(68.371)	(57.796)	18,30
(-) Custeio Administrativo	(2.290)	(2.348)	-2,47
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	186.388	58.326	219,56
(+/-) Provisões Matemáticas	181.846	69.568	161,39
(+/-) Fundos Previdenciais	3.525	(13.837)	-125,48
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.016	2.595	-60,85
B) ATIVO LÍQUIDO AO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	1.150.815	964.427	19,33
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	19.044	16.562	14,98
(+/-) Fundos Administrativos	3.754	3.306	13,55
(+/-) Fundos de Investimentos	15.290	13.256	15,34

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2016	31.12.2015	
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.297	2.844	15,93
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.982	2.929	1,82
1.1. Receitas	2.982	2.929	1,82
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.290	2.349	-2,51
Custeio Administrativo dos Investimentos	261	232	12,45
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	431	347	24,14
Outras Receitas	1	1	–
2. Despesas Administrativas	2.534	2.476	2,34
2.1. Administração Previdencial	2.316	2.283	1,46
2.1.1. Despesas Comuns	2.219	2.175	2,04
2.1.2. Despesas Específicas	97	108	-10,19
Serviços de terceiros	97	108	-10,19
2.2. Administração dos Investimentos	218	193	12,72
2.2.1. Despesas Comuns	218	193	12,72
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	448	453	-1,03
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	448	453	-1,03
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	3.745	3.297	13,60

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2016	31.12.2015	
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.173.979	982.109	19,54
1. Provisões Matemáticas	1.132.126	950.280	19,14
1.1. Benefícios Concedidos	188.871	157.505	19,91
Contribuição Definida	155.895	125.835	23,89
Benefício Definido	32.976	31.670	4,12
1.2. Benefício a Conceder	943.255	792.775	18,98
Contribuição Definida	942.675	791.888	19,04
Saldo de contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	449.649	384.146	17,05
Saldo de contas – parcela Participantes Benefício Definido	493.026	407.742	20,92
Benefício Definido	580	887	-34,61
2. Equilíbrio Técnico	11.479	10.463	9,71
2.1. Resultados Realizados	11.479	10.463	9,71
Superávit Técnico Acumulado	11.479	10.463	9,71
Reserva de Contigência	6.205	6.251	-0,74
Reserva para Revisão do Plano	5.274	4.212	25,21
3. Fundos	22.500	16.941	32,81
3.1. Fundos Previdenciais	7.210	3.685	95,66
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	15.290	13.256	15,34
4. Exigível Operacional	6.784	3.335	103,41
4.1. Gestão Previdencial	6.784	3.335	103,41
5. Exigível Contingencial	1.090	1.090	0,04
5.2. Investimentos – Gestão Previdencial	1.090	1.090	0,04

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



PARECER ATUARIAL – HP ENTERPRISE



Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios HP da HP Prev Sociedade Previdenciária foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela HP Prev Sociedade Previdenciária posicionado em 31/07/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela HP Prev Sociedade Previdenciária, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das Patrocinadoras, do administrador do Plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As empresas Patrocinadoras do Plano de Benefícios HP são: Hewlett-Packard Brasil Ltda, Hewlett-Packard Serviços Ltda, HP Financial Services Brasil Ltda, Hewlett Packard Computadores Ltda, HP Prev Soc Previdenciaria e HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. A Patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. não é solidária com as demais Patrocinadoras no que concerne às obrigações referentes à cobertura de

benefícios oferecidos aos Participantes e respectivos Beneficiários do Plano de Benefícios HP. Por essa razão, possui patrimônio segregado e custeio próprio.

A quebra de solidariedade de patrocínio da empresa HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. das demais Patrocinadoras solidárias do Plano de Benefícios HP da HP Prev Sociedade Previdenciária foi aprovada pela PREVIC através da Portaria nº 376, de 16/08/2016.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2016 e referem-se às Patrocinadoras solidárias.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o Regulamento aprovado pela Portaria nº 406, de 07/08/2013.

I – ESTATÍSTICAS

BENEFÍCIOS A CONCEDER		31/07/2016
Participantes Ativos (considerando os Autopatrocinados)		
Número		2.772
Idade média (em anos)		42,2
Tempo de serviço médio (em anos)		11,5
Participantes em aguardo de Benefício Proporcional ¹		
Número		357

¹ Inclui os Participantes considerados como Benefício Proporcional Diferido presumido.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		31/07/2016
Aposentados válidos		
Número		92
Idade média (em anos)		63,2
Valor médio do Benefício (em reais)		5.195
Benefícios Proporcionais Diferidos recebendo		
Número		42
Idade média (em anos)		63,1
Valor médio do Benefício (em reais)		5.291
Pensionistas (grupos familiares)		
Número		1
Idade média (em anos)		66,3
Valor médio do Benefício (em reais)		157

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a HP Prev Sociedade Previdenciária e contam com o aval das Patrocinadoras do Plano de Benefícios HP conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos da parcela de benefício definido do Plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	5,49% a.a.	5,49% a.a.
Projeção do crescimento real dos Benefícios do Plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	97%	97%
Benefícios do Plano	97%	97%

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+ 0,14)	Experiência HP 2010-2012

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

OUTRAS HIPÓTESES	2016	2015
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Probabilidade de opção pelos Institutos	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%	BPD: 60% Portabilidade: 40% Resgate: 0% Autopatrocínio: 0%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme

determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Instrução nº 23/2015 e a Portaria PREVIC nº 186/2016, deve ser justificada pela Entidade Fechada de Previdência Complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao Plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de Contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson realizou em 2016 estudo utilizando os fluxos de benefícios e Contribuições do Plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses atuariais descritas no parecer atuarial referente ao exercício de 2015 e segundo as regras do Plano de Benefícios estabelecidas no Regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros mostraram que a expectativa de retorno real composto de longo prazo dos recursos da carteira segregada do Plano classificados como “para negociação” é de 5,25% a.a., na média, e dos recursos classificados como “mantidos até o vencimento” de 6,00% a.a.

Quando apurada a TIR dos Passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,17% a.a. para o Plano de Benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria PREVIC nº 186 para esse Plano (limite inferior: 4,33% e limite superior: 6,59%). Entretanto, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do Plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a. (taxa adotada na avaliação de 2015).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a HP Prev Sociedade Previdenciária e as Patrocinadoras do Plano de Benefícios HP optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2015 para a avaliação atuarial de 2016.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do Plano de Benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson realizou, em outubro/2015, estudo de aderência da taxa de projeção de crescimento real de salários, apresentando como resultado 5,49% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

As Patrocinadoras consideraram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 5,49% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa Patrocinadora em questão.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete a expectativa de uma inflação anual de 5%.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos Participantes dos Planos de Benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de Participantes dos Fundos de Pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez, rotatividade e outras hipóteses à massa de Participantes do Plano de Benefícios HP, foram realizados estudos de aderência de hipóteses em novembro de 2016.

A avaliação atuarial de 2016 reflete as hipóteses analisadas e indicadas nesse estudo.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Os benefícios do Plano de Benefícios são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

- Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez, Benefício por Morte, Pensão por Morte e Benefício Proporcional, Benefício Proporcional Diferido e Benefício Adicional, Portabilidade dos Participantes que efetuaram contribuição para o Plano e Portabilidade dos recursos oriundos de outros Planos de Previdência: Método de Capitalização Financeira;
- Benefício Mínimo e Portabilidade dos Participantes que não efetuaram contribuição para o Plano: Método do Crédito Unitário Projetado.

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial de Crédito Unitário Projetado adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do Plano e atendem ao limite mínimo estabelecido

no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balanço do Plano de Benefícios HP fornecido pela HP Prev Sociedade Previdenciária, o Patrimônio Social atribuível as Patrocinadoras solidárias em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 815.456.253,67.

De acordo com informações prestadas pela HP Prev Sociedade Previdenciária para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios HP possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos Participantes, das obrigações do Plano e do perfil do exigível atuarial do Plano de Benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela HP Prev Sociedade Previdenciária.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

(em reais)

	VALORES
Patrimônio de Cobertura do Plano	792.415.618,16
Provisões Matemáticas	787.129.927,43
Benefícios Concedidos	103.683.657,29
Contribuição Definida	89.597.860,29
Saldo de Conta de Assistidos	89.597.860,29
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	14.085.797,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	14.058.196,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	27.601,00
Benefícios a Conceder	683.446.270,14
Contribuição Definida	682.896.286,14
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	314.633.971,19

(...)

(...)

(em reais)

	VALORES
Saldo de Contas – Parcela Participantes	368.262.314,95
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	497.534,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	819.837,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(322.303,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	52.450,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	81.578,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(29.128,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	5.285.690,73
Resultados Realizados	5.285.690,73
Superávit Técnico Acumulado	5.285.690,73
Reserva de Contingência	2.706.155,91
Reserva Especial para Revisão de Plano	2.579.534,82
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	23.040.635,51
Fundo Previdencial	5.092.696,20
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	5.057.025,51
Revisão de Plano – Patrocinadoras 2014	13.840,23
Revisão de Plano – Participantes 2014	21.830,46
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	2.658.224,67
Fundo de Investimentos	15.289.714,64

O Fundo de Sobras de Contribuições é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluído no Saldo de Conta Total e poderá ser utilizado para reduzir as Contribuições futuras das respectivas Patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do Plano de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios HP.

Em função da revisão obrigatória do Plano de Benefícios HP em 31/12/2014, nos termos da Resolução nº 26/2008, foram constituídos o “Fundo Previdencial - Revisão de Plano Patrocinadoras 2014” e o “Fundo Previdencial - Revisão de Plano Participantes 2014” com a totalidade da Reserva Especial para Revisão de Plano apurada em 31/12/2014.

O “Fundo Previdencial - Revisão de Plano Patrocinadoras 2014” foi constituído com uma parte da Reserva Especial de 31/12/2014 (38,80%) e foi atribuído às Patrocinadoras do Plano de Benefícios HP.

O “Fundo Previdencial - Revisão de Plano Participantes 2014” foi constituído com uma parte da Reserva Especial de 31/12/2014 (61,20%) e foi atribuído aos Participantes Ativos, autopatrocinados e Assistidos na forma prevista na Resolução nº 26/2008.

Os fundos “Fundo Previdencial - Revisão de Plano Patrocinadoras 2014” e “Fundo Previdencial - Revisão de Plano Participantes 2014”, descritos acima, foram apurados com base na proporção das Contribuições normais totais entre Participantes e Patrocinadoras realizadas nos exercícios de 2012, 2013 e 2014: 61,20% e 38,80%, respectivamente.

Coube ao Conselho Deliberativo deliberar acerca das medidas, prazos, valores e condições para utilização desses fundos Previdenciais de Revisão do Plano.

Os Fundos Revisão de Plano devem ser atualizados mensalmente pelo retorno dos investimentos.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do Passivo do Plano})]$ x provisões matemáticas, o que for menor.

Considerando que a duração do Passivo apurada em 31/12/2016 do Plano de Benefícios HP foi de 8,49 anos, o

limite de 18,49% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o valor de R\$ 2.706.155,91, e na reserva especial para revisão do Plano foi alocado o excedente ao limite de 18,49% das provisões matemáticas equivalente à R\$ 2.579.534,82.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da Reserva de Contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do Plano.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Por se tratar do 1º ano, após quebra de solidariedade de patrocínio da empresa HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. das demais Patrocinadoras do Plano de Benefícios HP, em que há reserva especial para revisão de Plano, não existem recursos a serem destinados obrigatoriamente, e, conforme decisão do Conselho Deliberativo, não haverá destinação voluntária da reserva especial apurada em 31/12/2016. Portanto, não se aplica em 31/12/2016 o ajuste de precificação.



V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do Passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o Passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

(em reais)

	VALORES		VARIAÇÃO %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	787.129.927,43	787.583.671,76	-0,06
Benefícios Concedidos	103.683.657,29	103.742.747,07	-0,06
Contribuição Definida	89.597.860,29	89.597.860,29	0,00
Benefício Definido	14.085.797,00	14.144.886,78	-0,42
Benefícios a Conceder	683.446.270,14	683.840.924,69	0,06
Contribuição Definida	682.896.286,14	682.896.286,14	0,00
Benefício Definido	549.984,00	944.638,55	-41,78

Convém ressaltar que 1,86% (R\$ 14.635.781,00) do Passivo Atuarial (R\$ 787.129.927,43) é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas relativa ao benefício mínimo e às rendas mensais vitalícias e rendas certas por 15 anos. Os 98,14% (R\$ 772.494.146,43) restantes são provenientes dos saldos de conta formados pelas Contribuições dos Participantes e das Patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da HP Prev Sociedade Previdenciária.

Visto que o Plano de Benefícios HP é um Plano cujo Passivo atuarial é composto majoritariamente por saldos de conta, a parcela de benefício definido do Plano das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder é passível de alterações percentualmente significativas, porém, quantitativamente irrelevantes.

Tendo em vista a natureza desse Plano, as hipóteses adotadas em 2016, a movimentação da massa de Participantes e os saldos de conta informados pela HP Prev Sociedade Previdenciária, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.



VI – PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORA

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as Patrocinadoras solidárias deverão efetuar, durante o exercício de 2017, as Contribuições mensais equivalentes a 0,41% da folha de salários de contribuição, sendo 0,01% correspondente ao custo normal da parcela de benefício definido do Plano e 0,40% para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, as Patrocinadoras deverão efetuar as Contribuições definidas no Regulamento estimadas em 31/07/2016 em 2,87% da folha de salários de contribuição.

As Patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2017, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Sobras de Contribuições, desde que sejam suficientes para financiar as Contribuições mensais das Patrocinadoras, exceto as destinadas ao custeio das despesas administrativas. Esgotados os recursos existentes no fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês, as Patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das Contribuições.

O descrito acima também se aplica às Contribuições administrativas que poderão ser cobertas pelos recursos existentes no Fundo Administrativo.

PARTICIPANTES

As Contribuições básicas e suplementares mensais dos Participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano, que foram estimadas em 31/07/2016 em 3,24% da folha de salários de contribuição.

AUTOPATROCINADOS

Os Participantes autopatrocinados deverão efetuar as Contribuições de Participantes e Patrocinadoras definidas no Regulamento do Plano. Adicionalmente, deverão efetuar as Contribuições de 0,41% do salário de contribuição para o custeio da parcela de risco do Plano e das despesas administrativas.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

A contribuição anual para custeio das despesas administrativas para o Participante que optou ou teve presumida

a opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido corresponderá ao valor de 1 Unidade de Referência HP a ser paga anualmente no primeiro trimestre de cada exercício. De acordo com o Regulamento, as Patrocinadoras poderão assumir o custeio das despesas administrativas do Participante que optar ou tiver presumida a opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido, seguindo critérios uniformes e não discriminatórios.

Tendo em vista a natureza do Plano e a vinculação, nesse tipo de Plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo Participante e índice de adesão ao Plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII – CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios HP da HP Prev Sociedade Previdenciária, informamos que o Plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a HP Prev Sociedade Previdenciária com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016 referente as Patrocinadoras solidárias.

Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o HP Prev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2017.

Tânia Mary Corrêa Neves
Consultora Sênior

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco
MIBA nº 842

PARECER ATUARIAL – HP BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios HP da HP Prev Sociedade Previdenciária foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela HP Prev Sociedade Previdenciária posicionado em 31/07/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela HP Prev Sociedade Previdenciária, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das Patrocinadoras, do administrador do Plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As empresas Patrocinadoras do Plano de Benefícios HP são: Hewlett-Packard Brasil Ltda, Hewlett-Packard Serviços Ltda, HP Financial Services Brasil Ltda, Hewlett Packard Computadores Ltda, HP Prev Soc Previdenciaria e HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. A Patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. não é solidária com as demais Patrocinadoras no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos Participantes e respectivos Beneficiários do Plano de Benefícios HP. Por essa razão, possui patrimônio segregado e custeio próprio.

A quebra de solidariedade de patrocínio da empresa HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. das demais Patrocinadoras solidárias do Plano de Benefícios HP da HP Prev Sociedade Previdenciária foi aprovada pela PREVIC através da Portaria nº 376, de 16/08/2016.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2016 e referem-se a Patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o Regulamento aprovado pela Portaria nº 406, de 07/08/2013.

I – ESTATÍSTICAS

BENEFÍCIOS A CONCEDER	31/07/2016
Participantes Ativos (considerando os Autopatrocinaados)	
Número	679
Idade média (em anos)	41,0
Tempo de serviço médio (em anos)	10,6
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	153

¹ Inclui os Participantes considerados como Benefício Proporcional Diferido presumido.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	31/07/2016
Aposentados válidos	
Número	59
Idade média (em anos)	65,6
Valor médio do benefício (em reais)	5.729
Benefícios proporcionais diferidos recebendo	
Número	36
Idade média (em anos)	61,4
Valor médio do benefício (em reais)	8.382
Pensionistas (grupos familiares)	
Número	1
Idade média (em anos)	33,4
Valor médio do benefício (em reais)	399

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a HP Prev Sociedade Previdenciária e contam com o aval das Patrocinadoras do Plano de Benefícios HP conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos da parcela de benefício definido do Plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	5,49% a.a.	5,49% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do Plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	97%	97%
Benefícios do Plano	97%	97%

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+ 0,14)	Experiência HP 2010-2012

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

OUTRAS HIPÓTESES	2016	2015
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Probabilidade de opção pelos Institutos	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%	BPD: 60% Portabilidade: 40% Resgate: 0% Autopatrocínio: 0%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Instrução nº 23/2015 e a Portaria PREVIC nº 186/2016, deve ser justificada pela Entidade Fechada de Previdência Complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao

Plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de Contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson realizou em 2016 estudo utilizando os fluxos de benefícios e Contribuições do Plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses atuariais descritas no parecer atuarial referente ao exercício de 2015 e segundo as regras do Plano de Benefícios estabelecidas no Regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros mostraram que a expectativa de retorno real composto de longo prazo dos recursos da carteira

segregada do Plano classificados como “para negociação” é de 5,25% a.a., na média, e dos recursos classificados como “mantidos até o vencimento” de 6,00% a.a.

Quando apurada a TIR dos Passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,17% a.a. para o Plano de Benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria PREVIC nº 186 para esse Plano (limite inferior: 4,33% e limite superior: 6,59%). Entretanto, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do Plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a. (taxa adotada na avaliação de 2015).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a HP Prev Sociedade Previdenciária e as Patrocinadoras do Plano de Benefícios HP optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2015 para a avaliação atuarial de 2016.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do Plano de Benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson realizou, em outubro/2015, estudo de aderência da taxa de projeção de crescimento real de salários, apresentando como resultado 5,49% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

As Patrocinadoras consideraram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 5,49% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa Patrocinadora em questão.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete a expectativa de uma inflação anual de 5%.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos Participantes dos Planos de Benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de Participantes dos Fundos de Pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez, rotatividade e outras hipóteses à massa de Participantes do Plano de Benefícios HP, foram realizados estudos de aderência de hipóteses em novembro de 2016.

A avaliação atuarial de 2016 reflete as hipóteses analisadas e indicadas nesse estudo.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Os benefícios do Plano de Benefícios são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

- Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez, Benefício por Morte, Pensão por Morte e Benefício Proporcional, Benefício Proporcional Diferido e Benefício Adicional, Portabilidade dos Participantes que efetuaram contribuição para o Plano e Portabilidade dos recursos

oriundos de outros Planos de Previdência: Método de Capitalização Financeira;

- Benefício Mínimo e Portabilidade dos Participantes que não efetuaram contribuição para o Plano: Método do Crédito Unitário Projetado.

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial de Crédito Unitário Projetado adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do Plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balanço do Plano de Benefícios HP fornecido pela HP Prev Sociedade Previdenciária, o Patrimônio Social atribuível à Patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio

de Equipamentos Eletrônicos Ltda. em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 354.401.827,42.

De acordo com informações prestadas pela HP Prev Sociedade Previdenciária para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios HP possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos Participantes, das obrigações do Plano e do perfil do exigível atuarial do Plano de Benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela HP Prev Sociedade Previdenciária.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

(em reais)

	VALORES
Patrimônio de Cobertura do Plano	351.188.857,83
Provisões Matemáticas	344.995.844,06
Benefícios Concedidos	85.186.947,04
Contribuição Definida	66.296.725,04
Saldo de Conta de Assistidos	66.296.725,04
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	18.890.222,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	18.890.222,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	259.808.897,02
Contribuição Definida	259.778.473,02
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	135.015.310,47
Saldo de Contas – Parcela Participantes	124.763.162,55
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	25.339,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	63.259,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(37.920,00)

(...)

(...)

(em reais)

	VALORES
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	5.085,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	9.925,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(4.840,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	6.193.013,77
Resultados Realizados	6.193.013,77
Superávit Técnico Acumulado	6.193.013,77
Reserva de Contingência	3.498.427,45
Reserva Especial para Revisão de Plano	2.694.586,32
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	3.212.969,59
Fundo Previdencial	2.117.140,98
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.101.159,95
Revisão de Plano – Patrocinadoras 2014	6.200,64
Revisão de Plano – Participantes 2014	9.780,39
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	1.095.828,61
Fundo de Investimentos	0,00

O Fundo de Sobras de Contribuições é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluído no Saldo de Conta Total e poderá ser utilizado para reduzir as Contribuições futuras das respectivas Patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do Plano de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios HP.

Em função da revisão obrigatória do Plano de Benefícios HP em 31/12/2014, nos termos da Resolução nº 26/2008, foram constituídos o “Fundo Previdencial - Revisão de Plano Patrocinadoras 2014” e o “Fundo Previdencial - Revisão de Plano Participantes 2014” com a totalidade da Reserva Especial para Revisão de Plano apurada em 31/12/2014.

O “Fundo Previdencial - Revisão de Plano Patrocinadoras 2014” foi constituído com uma parte da Reserva Especial de 31/12/2014 (38,80%) e foi atribuído às Patrocinadoras do Plano de Benefícios HP.

O “Fundo Previdencial - Revisão de Plano Participantes 2014” foi constituído com uma parte da Reserva Especial de 31/12/2014 (61,20%) e foi atribuído aos Participantes Ativos, Autopatrocinados e Assistidos na forma prevista na Resolução nº 26/2008.

Os fundos “Fundo Previdencial - Revisão de Plano Patrocinadoras 2014” e “Fundo Previdencial - Revisão de Plano Participantes 2014”, descritos acima, foram apurados com base na proporção das Contribuições normais totais entre Participantes e Patrocinadoras realizadas nos exercícios de 2012, 2013 e 2014: 61,20% e 38,80%, respectivamente.

Coube ao Conselho Deliberativo deliberar acerca das medidas, prazos, valores e condições para utilização desses fundos Previdenciais de Revisão do Plano.

Os Fundos Revisão de Plano devem ser atualizados mensalmente pelo retorno dos investimentos.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do Passivo do Plano})]$ x provisões matemáticas, o que for menor.

Considerando que a duração do Passivo apurada em 31/12/2016 do Plano de Benefícios HP foi de 8,49 anos, o

limite de 18,49% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o valor de R\$ 3.498.427,45, e na reserva especial para revisão do Plano foi alocado o excedente ao limite de 18,49% das provisões matemáticas equivalente à R\$ 2.694.586,32.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da Reserva de Contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do Plano.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação nas situações de equacionamento de deficit e destinação de superavit.

Por se tratar do 1º ano, após quebra de solidariedade de patrocínio da empresa HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. das demais Patrocinadoras do Plano de Benefícios HP, em que há reserva especial para revisão de plano, não existem recursos a serem destinados obrigatoriamente, e, conforme decisão do Conselho Deliberativo, não haverá destinação voluntária da reserva especial apurada em 31/12/2016. Portanto, não se aplica em 31/12/2016 o ajuste de precificação.

V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do Passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o Passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

(em reais)

	VALORES		VARIÇÃO %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	344.995.844,06	345.097.547,93	-0,03
Benefícios Concedidos	85.186.947,04	85.156.591,20	-0,04
Contribuição Definida	66.296.725,04	66.296.725,04	0,00
Benefício Definido	18.890.222,00	18.859.866,16	0,16
Benefícios a Conceder	259.808.897,02	259.940.956,73	-0,05
Contribuição Definida	259.778.473,02	259.778.473,02	0,00
Benefício Definido	30.424,00	162.483,71	-81,28

Convém ressaltar que 5,48% (R\$ 18.920.646,00) do Passivo Atuarial (R\$ 344.995.844,06) é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas relativa ao benefício mínimo e às rendas mensais vitalícias e rendas certas por 15 anos. Os 94,52% (R\$ 326.075.198,06) restantes são provenientes dos saldos de conta formados pelas Contribuições dos Participantes e das Patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da HP Prev Sociedade Previdenciária.

Visto que o Plano de Benefícios HP é um plano cujo Passivo atuarial é composto majoritariamente por saldos de conta, a parcela de benefício definido do Plano das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder é passível de alterações percentualmente significativas, porém, quantitativamente irrelevantes.

Tendo em vista a natureza desse Plano, as hipóteses adotadas em 2016, a movimentação da massa de Participantes e os saldos de conta informados pela HP Prev Sociedade Previdenciária, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.



VI – PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORA

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a Patrocinadora deverá efetuar, durante o exercício de 2017, as Contribuições mensais equivalentes a 0,424% da folha de salários de contribuição, sendo 0,004% correspondente ao custo normal da parcela de benefício definido do Plano e 0,42% para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, a Patrocinadora deverá efetuar as Contribuições definidas no Regulamento estimadas em 31/07/2016 em 2,62% da folha de salários de contribuição.

A Patrocinadora poderá utilizar durante o ano de 2017, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Sobras de Contribuições, desde que sejam suficientes para financiar as Contribuições mensais da Patrocinadora, exceto as destinadas ao custeio das despesas administrativas. Esgotados os recursos existentes no fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês, a Patrocinadora deverá retomar o recolhimento mensal das Contribuições.

O descrito acima também se aplica às Contribuições administrativas que poderão ser cobertas pelos recursos existentes no Fundo Administrativo.

PARTICIPANTES

As Contribuições básicas e suplementares mensais dos Participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano, que foram estimadas em 31/07/2016 em 3,21% da folha de salários de contribuição.

AUTOPATROCINADOS

Os Participantes autopatrocinados deverão efetuar as Contribuições de Participantes e Patrocinadora definidas no Regulamento do Plano. Adicionalmente, deverão efetuar as Contribuições de 0,424% do salário de contribuição para o custeio da parcela de benefício definido do Plano e das despesas administrativas.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

A contribuição anual para custeio das despesas administrativas para o Participante que optou ou teve presumida

a opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido corresponderá ao valor de 1 Unidade de Referência HP a ser paga anualmente no primeiro trimestre de cada exercício. De acordo com o Regulamento, a Patrocinadora poderá assumir o custeio das despesas administrativas do Participante que optar ou tiver presumida a opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido, seguindo critérios uniformes e não discriminatórios.

Tendo em vista a natureza do Plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo Participante e índice de adesão ao Plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII – CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios HP da HP Prev Sociedade Previdenciária, informamos que o Plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a HP Prev Sociedade Previdenciária com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016 referentes à Patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o HP Prev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2017.

Tânia Mary Corrêa Neve
Consultora Sênior

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco
MIBA nº 842

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2017 – PLANO HP

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento – Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % A.A.
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
4,00	Plano	100,00	IPCA	4,50
27,00	Plano	100,00	IMA-B	0,00
21,00	Plano	100,00	IMA-S	0,00
10,00	Plano	100,00	IMA-B 5	0,00
27,00	Plano	100,00	IRF-M	0,00
10,00	Plano	100,00	IBrX	0,00
1,00	Plano	100,00	MSCI-World	0,00
100,00	Investimentos	100,00	IGP-DI	4,50
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	MSCI-World	0,00
5,00	Renda Fixa	100,00	IPCA	4,50
24,00	Renda Fixa	100,00	IMA-S	0,00
11,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5	0,00
30,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B	4,50
30,00	Renda Fixa	100,00	IRF-M	0,00

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2017 a 31/12/2017	Renda Variável	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2017 a 31/12/2017	Investimentos Estruturados	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2017 a 31/12/2017	Investimentos no Exterior	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2017 a 31/12/2017	Plano	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2017 a 31/12/2017	Renda Fixa	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Contraparte, Risco Legal, Risco Operacional.

Realiza o apreçamento de Ativos financeiros: Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação: A atividade apreçamento dos Ativos é realizada pelo custodiante da Entidade. Foi realizado estudo de ALM para a parcela BD de renda vitalícia.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
Renda Fixa	20,00	100,00	88,60
Renda Variável	0,00	60,00	9,80
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	0,30
Investimentos no Exterior	0,00	10,00	1,30
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Não			

Observação: A gestão dos investimentos é 100% terceirizada.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano possui Perfis de Investimentos? Sim

PERFIL	SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %
CONSERVADOR	Renda Fixa	85,00	100,00
	Renda Variável	0,00	11,50
	Investimentos no Exterior	0,00	3,50
MODERADO	Renda Fixa	65,00	85,00
	Renda Variável	15,00	28,00
	Investimentos no Exterior	0,00	7,00
AGRESSIVO	Renda Fixa	35,00	65,00
	Renda Variável	35,00	50,00
	Investimentos Estruturados	0,00	5,00
	Investimentos no Exterior	0,00	10,00
OUTROS	Renda Fixa	100,00	100,00

Observação: O perfil denominado "outros" refere-se ao perfil super conservador. A gestão dos recursos de parcela de Benefício Definido do Plano é realizada de forma segregada dos demais recursos do Plano.

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
Tesouro Nacional	20,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral			X

(...)

(...)

EMISSION	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE			X
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSION

EMISSION	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% do Capital Votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

EMISSION	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um mesmo empreendimento imobiliário			X

RENTABILIDADE

(em %)

PLANO/SEGMENTO	2015	1º SEM 2016	2017	NÃO APLICA
Plano	6,93	11,95	12,11	
Renda Fixa	9,71	11,75	11,39	
Renda Variável	-11,02	14,85	17,60	
Investimentos Estruturados	0,00	5,27	9,80	
Investimentos no Exterior	44,82	-13,39	11,65	
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

Observação: Para apuração das cotas dos fundos e carteiras utilizamos o método cotização.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 2016

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2016

Entidade: 3527-HP PREV

Plano de Benefícios: 1996002619-PLANO DE BENEFÍCIOS HP

Data de Geração: 14/02/2017 10:12:53

(em reais)

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL	VALOR
Total Demonstrativo de Investimentos	1.169.053.794,81
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	1.169.053.794,82
Diferença	0,01

(em reais)

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – CARTEIRA PRÓPRIA – TOTAL	36.449.442,59
Depósitos	795.674,45
Títulos Públicos	35.653.768,14
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00



DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – FUNDOS (1º NÍVEL) – TOTAL		1.132.604.352,21
00.832.435/0001-00		13.203.143,41
04.764.174/0001-81		2.527.270,34
07.488.106/0001-25		17.775.075,58
08.892.340/0001-86		10.173.740,33
10.347.249/0001-21		930.576,59
11.628.883/0001-03		6.387.758,61
12.565.062/0001-20		4.702.545,34
13.425.769/0001-01		62.380.470,53
13.910.764/0001-66		341.851.770,75
13.910.825/0001-95		148.656.274,53
14.356.961/0001-48		349.094.987,73
14.359.654/0001-10		148.507.833,83
14.706.623/0001-99		18.636.905,38
15.603.945/0001-75		4.009.485,13
24.018.821/0001-13		916.693,65
21.752.617/0001-33		1.561.450,80
22.341.048/0001-04		1.288.369,58

Observações:

- 1) Os recursos dos Planos administrados pela EFPC são formados pelos Ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os Patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos Ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.



CUSTOS COM OS INVESTIMENTOS – PLANO HP

PLANO HP	VALOR	%
Taxa de gestão	1.829.797,84	46,38%
Taxa de administração fiduciário	784.887,37	19,89%
Corretagens, Emolumentos e Registro BM&F	208.278,38	5,28%
Taxa de Performance	295.033,69	7,48%
Custódia	209.863,59	5,32%
CVM	202.508,58	5,13%
Auditoria	93.492,97	2,37%
CETIP	142.585,33	3,61%
Consultoria de Investimentos	109.642,58	2,78%
Despesas diversas*	69.378,00	1,76%
	3.945.468,33	100,00%

* despesas de cartório, correio, gráfica, taxa anbid, taxa anbima



ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO

Não houve alteração no Regulamento no ano de 2016.





PLANO DE BENEFÍCIOS AGILENT

FATO RELEVANTE

Por meio de correspondências enviadas em 17/07/2015 ao Diretor Superintendente da HP_Prev a Patrocinadora Keysight manifestou a intenção de realizar a: i – Cisão do Plano de Benefício Agilent da parcela relativa aos seus empregados Participantes e Assistidos do referido Plano com a criação do Plano de Benefício Keysight e sua inscrição no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios – CNPB; ii – Rescisão do Convênio de Adesão e; iii – transferência de gerenciamento da parcela cindida do Plano de Benefícios Agilent para o ICATUFMB.

Em 03/08/2015 as Patrocinadoras Agilent Technologies Brasil Ltda. e Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda manifestaram a intenção de realizarem a: i – Rescisão dos Convênios de Adesão celebrados com a HP Prev – Sociedade Previdenciária e; ii - a transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios Agilent para o MULTIPREV – Fundo Múltiplo de Pensão.

Em 2016, após as Patrocinadoras realizarem as referidas manifestações, com base no inciso IV, do artigo 33, da Lei Complementar nº 109/2001, celebraram os seguintes Termos de Rescisão de Convênio de Adesão e Transferência de Gerenciamento:

A Patrocinadora Keysight em 29/03/2016, submeteu o pedido de cisão do Plano de Benefícios Agilent com a criação do Plano de Benefícios Keysight e a sua inscrição no CNPB, com o pedido da parcela cindida de transferência de gerenciamento para o ICATUFMP. A rescisão do convênio de adesão e a transferência de gerenciamento da parcela cindida do Plano de Benefícios Agilent ocorrerão no prazo máximo de 120 dias a contar da data da publicação no Diário Oficial da União da aprovação pelo órgão governamental competente, juntamente com a aprovação do Regulamento do Plano Keysight.

As Patrocinadoras Agilent e Dako em 04/04/2016, submeteram o pedido de Rescisão de convênio de Adesão e transferência de Gerenciamento do Plano de Benefícios Agilent para o Multiprev – Fundo Múltiplo de Pensão, inscrito no CNPB sob o nº 1999.0038-29. O referido Termo em seu subitem 2.5 estabeleceu o prazo, para transferência do Patrimônio Social, de 60 dias a contar da data de aprovação pelo órgão governamental competente.

A aprovação dos referidos termos das Patrocinadoras Keysight, Agilent e Dako, ocorreram através da Portaria nº 50.017 de 09/12/2016 publicada no DOU em 14/12/2016 pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Diretoria de Análise Técnica. A referida portaria autorizou a cisão do Plano de Benefício Agilent, referente à Patrocinadora Keysight Technologies Medição Brasil Ltda, e aprovou o Regulamento do novo Plano de Benefícios Keysight o qual foi inscrito no CNPB sob o nº 2016.0020-18, com a transferência de gerenciamento ao ICATUFMP. Além de aprovar também, após a cisão da Keysight a transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios Agilent à Multiprev – Fundo Múltiplo de Pensão.

Diante da aprovação, o prazo máximo de transferência de gerenciamento da parte cindida da Patrocinadora Keysight será 13 de abril de 2017 e da parte das Patrocinadoras Agilent e Dako será 12 de fevereiro de 2017.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2016	31.12.2015	
1. Ativos	84.270	68.815	22,46
Disponível	57	25	128,00
Recebível	932	821	13,52
Investimento – Fundos de Investimento	83.281	67.969	22,53
Títulos Públicos	2.475	1.475	67,80
Fundos de Investimento	80.806	66.494	21,52
2. Obrigações	179	131	36,64
Operacional	179	131	36,64
3. Fundos não Previdenciais	745	566	31,63
Fundos Administrativos	745	566	31,63
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	83.346	68.118	22,36
Provisões Matemáticas	82.991	68.002	22,04
Superávit/Déficit Técnico	53	(142)	–
Fundos Previdenciais	302	258	17,05
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	53	(142)	
b) (+/-) Ajuste de Precificação	172	172	
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	225	30	

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2016	31.12.2015	
A) ATIVO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	68.118	64.017	6,41
1. Adições	18.964	7.701	146,25
(+) Contribuições Previdenciais	3.862	3.637	6,19
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	15.102	4.064	271,60
2. Destinações	(3.737)	(3.600)	3,79
(-) Benefícios	(2.983)	(2.875)	3,76
(-) Custeio Administrativo	(753)	(725)	3,92
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	15.227	4.101	271,31
(+/-) Provisões Matemáticas	14.989	4.381	242,14
(+/-) Fundos Previdenciais	44	(138)	-131,88
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	195	(142)	-237,32
B) ATIVO LÍQUIDO AO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	83.345	68.118	22,35
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	745	566	31,66
(+/-) Fundos Administrativos	745	566	31,66

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2016	31.12.2015	
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	575	454	26,65
1. Custeio da Gestão Administrativa	893	838	6,51
1.1. Receitas	893	838	6,51
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	753	725	3,87
Custeio Administrativo dos Investimentos	18	15	20,22
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	122	98	23,98
2. Despesas Administrativas	713	717	-0,52
2.1. Administração Previdencial	652	663	-1,68
2.1.1. Despesas Comuns	616	614	0,38
2.1.2. Despesas Específicas	36	49	-27,41
Serviços de terceiros	36	49	-27,41
2.2. Administração dos Investimentos	61	54	13,63
2.2.1. Despesas Comuns	61	54	13,63
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	179	121	48,20
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	179	121	48,20
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	754	575	31,19

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2016	31.12.2015	
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	83.524	68.248	22,38
1. Provisões Matemáticas	82.990	68.001	22,04
1.1. Benefícios Concedidos	24.230	19.752	22,67
Contribuição Definida	20.684	17.658	17,14
Benefício Definido	3.546	2.094	69,34
1.2. Benefício a Conceder	58.760	48.432	21,32
Contribuição Definida	58.728	48.418	21,29
Saldo de contas – parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	33.799	28.324	19,33
Saldo de contas – parcela Participantes Benefício Definido	24.929	20.094	24,06
Benefício Definido	32	14	128,57
1.3. (-) Provisão Matemática a Constituir	–	(183)	-100,00
(-) Déficit Equacionado	–	(183)	-100,00
2. Equilíbrio Técnico	53	(142)	–
2.1. Resultados Realizados	53	(142)	–
(-) Déficit Técnico Acumulado	53	(142)	–
3. Fundos	302	258	17,05
3.1. Fundos Previdenciais	302	258	17,05
4. Exigível Operacional	179	131	36,64
4.1. Gestão Previdencial	179	131	36,64

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

PARECER ATUARIAL PATROCINADORAS AGILENT E DAKO

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios Agilent da HP Prev Sociedade Previdenciária, relativa às Patrocinadoras Agilent Technologies Brasil Ltda. e Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela HP Prev Sociedade Previdenciária posicionado em 31/07/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela HP Prev Sociedade Previdenciária, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das Patrocinadoras, do administrador do Plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As empresas Patrocinadoras Agilent Technologies Brasil Ltda. e Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda. são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela HP Prev aos Participantes e respectivos Beneficiários do Plano de Benefícios Agilent.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o Regulamento aprovado pela Portaria nº 406, de 07/08/2013.

I – ESTATÍSTICAS

BENEFÍCIOS A CONCEDER		31/07/2016
Participantes Ativos (considerando os Autopatrocinados)		
Número		131
Idade média (em anos)		40,6
Tempo de serviço médio (em anos)		8,3
Participantes em aguardo de Benefício Proporcional ¹		
Número		5

¹ Inclui os Participantes considerados como Benefício Proporcional Diferido presumido.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		31/07/2016
Aposentados válidos		
Número		6
Idade média (em anos)		61,1
Valor médio do Benefício (em reais)		8.792

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a HP Prev Sociedade Previdenciária e contam com o aval das Patrocinadoras do Plano de Benefícios Agilent conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	4,23% a.a.	4,23% a.a.
Projeção do crescimento real dos Benefícios do Plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	97%	97%
Benefícios do Plano	97%	97%

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência Towers Watson, agravada em 2,5 vezes	Experiência Towers Watson, agravada em 2,5 vezes

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

OUTRAS HIPÓTESES	2016	2015
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Probabilidade de opção pelos Institutos	BPD: 60% Portabilidade: 40% Resgate: 0%	BPD: 60% Portabilidade: 40% Resgate: 0%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Instrução nº 23/2015 e a Portaria PREVIC nº 186/2016, deve ser justificada pela Entidade Fechada de Previdência Complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao Plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de Contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson realizou em 2016 o estudo utilizando os fluxos de benefícios e Contribuições do Plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses atuariais descritas no parecer atuarial referente ao exercício de 2015, e segundo as regras do Plano de Benefícios estabelecidas no Regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros mostraram que a expectativa de retorno real composto de longo prazo dos recursos da carteira do Plano classificados como “para negociação” é de 5,15% a.a.,

na média, e dos Ativos classificados como “mantidos até o vencimento” de 6,01% a.a..

Quando apurada a TIR dos Passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,21% a.a. para o Plano de Benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria PREVIC nº 186 para esse Plano (limite inferior: 4,28% e limite superior: 6,52%). Entretanto, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos Ativos do Plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a. (taxa adotada na avaliação de 2015).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a HP Prev Sociedade Previdenciária e as Patrocinadoras do Plano de Benefícios Agilent optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2015 para a avaliação atuarial de 2016.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do Plano de Benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson realizou, em outubro/2015, estudo de aderência da taxa de projeção de crescimento real de salários, apresentando como resultado 4,23% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

As Patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 4,23% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa Patrocinadora em questão.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete a expectativa de uma inflação anual de 5%.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos Participantes dos Planos de Benefícios tem sido

um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de Participantes dos Fundos de Pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de Participantes do Plano de Benefícios Agilent, foram realizados estudos de aderência de hipóteses biométricas e demográficas em 2014.

A avaliação atuarial de 2016 considera os resultados desses estudos.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Os benefícios do Plano de Benefícios são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

- Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez, Benefício por Morte, Pensão por Morte e Benefício Proporcional, Benefício Proporcional Diferido e Benefício Adicional, Portabilidade dos Participantes que efetuaram contribuição para o Plano e Portabilidade dos recursos oriundos de outros Planos de Previdência: Método de Capitalização Financeira;
- Benefício Mínimo e Portabilidade dos Participantes que não efetuaram contribuição para o Plano: Método do Crédito Unitário Projetado.

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial de Crédito Unitário Projetado adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do Plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balanço do Plano de Benefícios Agilent fornecido pela HP Prev Sociedade Previdenciária, o Patrimônio Social atribuível às Patrocinadoras Agilent Technologies Ltda. e Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda. em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 38.572.117,27.

De acordo com informações prestadas pela HP Prev Sociedade Previdenciária para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios Agilent possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos Participantes, das obrigações do Plano e do perfil do exigível atuarial do Plano de Benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do

Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela HP Prev Sociedade Previdenciária.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

(em reais)

	VALORES
Patrimônio de Cobertura do Plano	37.690.464,52
Provisões Matemáticas	37.690.464,52
Benefícios Concedidos	7.649.360,99
Contribuição Definida	7.649.360,99
Saldo de Conta de Assistidos	7.649.360,99
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	30.041.103,53
Contribuição Definida	30.009.830,53
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	16.568.358,22
Saldo de Contas – Parcela Participantes	13.441.472,31
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	29.114,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	109.340,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(80.226,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.159,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	6.580,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(4.421,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00

(...)

(...)

(em reais)

	VALORES
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	881.652,75
Fundo Previdencial	296.742,77
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	296.742,77
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	584.909,98
Fundo de Investimentos	0,00

O Fundo de Sobras de Contribuições, Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluído no Saldo de Conta Total e poderá ser utilizado para reduzir as Contribuições futuras das respectivas Patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do Plano de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios Agilent.

A HP Prev Sociedade Previdenciária optou por não utilizar o limite do Deficit Técnico Acumulado descrito no Art. 28 da Res. nº 26/2008, alterada pela Res. nº 22/2015.

O Conselho Deliberativo aprovou a utilização em 31/12/2016 dos recursos do Fundo de Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar para cobertura da insuficiência da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder no valor de R\$ 13.003,97.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação.

Como neste Plano não há situação de equacionamento de déficit e destinação de superávit, o ajuste de precificação não é aplicável em 31/12/2016.

V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do Passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o Passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	VALORES		VARIÇÃO %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	37.690.464,52	37.677.460,55	0,03
Benefícios Concedidos	7.649.360,99	7.649.360,99	0,00
Contribuição Definida	7.649.360,99	7.649.360,99	0,00
Benefício Definido	0,00	0,00	0,00
Benefícios a Conceder	30.041.103,53	30.028.099,56	0,04
Contribuição Definida	30.009.830,53	30.009.830,53	0,00
Benefício Definido	31.273,00	18.269,03	71,18

Convém ressaltar que quase a totalidade do Passivo Atuarial é proveniente dos saldos de conta formados pelas Contribuições dos Participantes e das Patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da HP Prev Sociedade Previdenciária.

Visto que o Plano de Benefícios Agilent é um plano cujo Passivo atuarial é composto majoritariamente por saldos de conta, a parcela de benefício definido do plano da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é passível de alterações percentualmente significativas, porém, quantitativamente irrelevantes.

Tendo em vista a natureza desse Plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de Participantes e os saldos de conta informados pela HP Prev Sociedade Previdenciária, consideramos aceitável a variação ocorrida nas parcelas de benefício definido.

VI – PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORA

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as Patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2017, as Contribuições mensais equivalentes a 1,88% da folha de salários de contribuição, sendo 0,02% correspondente ao custo normal da parcela de benefício definido do Plano e 1,86% para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, as Patrocinadoras deverão efetuar as Contribuições definidas no Regulamento estimadas em 3,81% da folha de salários de contribuição.

As Patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2017, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar, desde que sejam suficientes para financiar as Contribuições mensais das Patrocinadoras, exceto as destinadas ao custeio das despesas administrativas. Esgotados os recursos existentes no Fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês, as Patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das Contribuições.

O descrito acima também se aplica às Contribuições administrativas que poderão ser cobertas pelos recursos existentes no Fundo Administrativo.

PARTICIPANTES

As Contribuições básicas e suplementares mensais dos Participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano, que foram estimadas em 31/07/2016 em 4,02% da folha de salários de contribuição.

AUTOPATROCINADOS

Os Participantes autopatrocinados deverão efetuar as Contribuições de Participantes e Patrocinadoras definidas no Regulamento do Plano. Adicionalmente, deverão efetuar as Contribuições de 1,86% do salário de contribuição para o custeio das despesas administrativas.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

A contribuição anual para custeio das despesas administrativas para o Participante que optou ou teve presumida

a opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido corresponderá ao valor de 1 Unidade de Referência Agilient a ser paga anualmente no primeiro trimestre de cada exercício. De acordo com o Regulamento, as Patrocinadoras poderão assumir o custeio das despesas administrativas do Participante que optar ou tiver presumida a opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido, seguindo critérios uniformes e não discriminatórios.

Tendo em vista a natureza do Plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo Participante e índice de adesão ao Plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

RESUMO COMPARATIVO DO PLANO DE CUSTEIO

Tendo em vista a natureza do Plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente:

TAXAS DE CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE PARTICIPAÇÃO	NOVO PLANO DE CUSTEIO	PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR
Patrocinadores		
Normal	0,02	0,01

VII – CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Agilient referente às Patrocinadoras Agilient Technologies Brasil Ltda. e Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda. da HP Prev Sociedade Previdenciária, informamos que o Plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a HP Prev Sociedade Previdenciária com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a HP Prev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

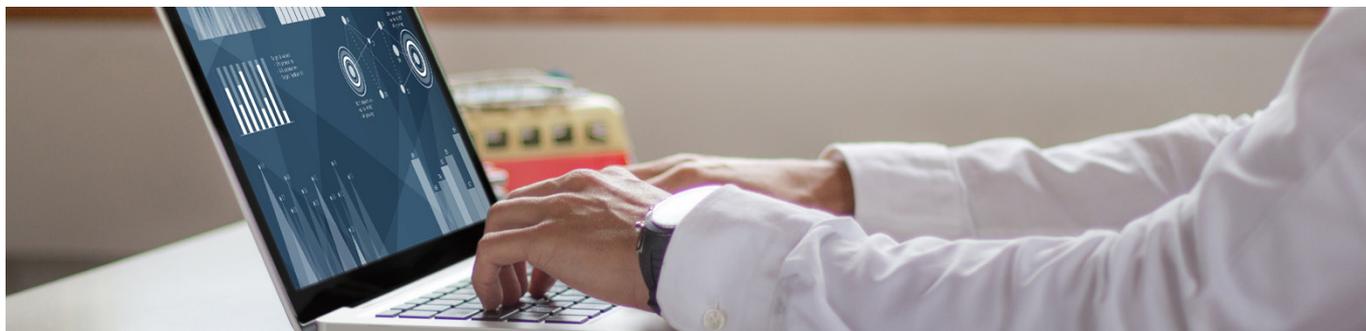
Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2017.

Tânia Mary Corrêa Neves
Consultora Sênior

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco
MIBA nº 842



PARECER ATUARIAL – PATROCINADORA KEYSIGHT



Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios Agilent da HP Prev Sociedade Previdenciária relativa à Patrocinadora Keysight Technologies Medições Brasil Ltda. (Keysight), foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela HP Prev Sociedade Previdenciária posicionado em 31/07/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela HP Prev Sociedade Previdenciária, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das Patrocinadoras, do administrador do Plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

As empresas Patrocinadoras do Plano de Benefícios Agilent são: Agilent Technologies Brasil Ltda., Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda. e Keysight Technologies Medições Brasil Ltda.. Entretanto, a Patrocinadora Keysight Technologies Medições Brasil Ltda. não é solidária com as demais Patrocinadoras no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos Participantes e respectivos Beneficiários do Plano de Benefícios Agilent.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o Regulamento aprovado pela Portaria nº 406, de 07/08/2013.

I – ESTATÍSTICAS

BENEFÍCIOS A CONCEDER		31/07/2016
Participantes Ativos (considerando os Autopatrocinaados)		
Número		28
Idade média (em anos)		42,6
Tempo de serviço médio (em anos)		13,1
Participantes em aguardo de Benefício Proporcional ¹		
Número		18

¹ Inclui os Participantes considerados como Benefício Proporcional Diferido presumido.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		31/07/2016
Aposentados válidos		
Número		4
Idade média (em anos)		68,1
Valor médio do Benefício (em reais)		12.774
Benefícios proporcionais diferidos recebendo		
Número		6
Idade média (em anos)		58,6
Valor médio do Benefício (em reais)		5.333

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a HP Prev Sociedade Previdenciária e contam com o aval da Patrocinadora do Plano de Benefícios Agilent conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	4,23% a.a.	4,23% a.a.
Projeção do crescimento real dos Benefícios do Plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	97%	97%
Benefícios do Plano	97%	97%

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência Towers Watson, agravada em 2,5 vezes	Experiência Towers Watson, agravada em 2,5 vezes

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

OUTRAS HIPÓTESES	2016	2015
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Probabilidade de opção pelos Institutos	BPD: 60% Portabilidade: 40% Resgate: 0%	BPD: 60% Portabilidade: 40% Resgate: 0%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Instrução nº 23/2015 e a Portaria PREVIC nº 186/2016, deve ser justificada pela Entidade Fechada de Previdência Complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao

plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de Contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson realizou em 2016 estudo utilizando os fluxos de benefícios e Contribuições do Plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses atuariais descritas no parecer atuarial referente ao exercício de 2015 e segundo as regras do Plano de Benefícios estabelecidas no Regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros mostraram que a expectativa de retorno real composto de longo prazo dos recursos da carteira do

Plano classificados como “para negociação” é de 5,15% a.a., na média, e dos Ativos classificados como “mantidos até o vencimento” de 6,01% a.a..

Quando apurada a TIR dos Passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,21% a.a. para o Plano de Benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria PREVIC nº 186 para esse Plano (limite inferior: 4,28% e limite superior: 6,52%). Entretanto, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos Ativos do Plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a. (taxa adotada na avaliação de 2015).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a HP Prev Sociedade Previdenciária e a Patrocinadora do Plano de Benefícios Agilent optou por manter a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2015 para a avaliação atuarial de 2016.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do Plano de Benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson realizou, em outubro/2015, estudo de aderência da taxa de projeção de crescimento real de salários, apresentando como resultado 4,23% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

A Patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 4,23% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa Patrocinadora em questão.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete a expectativa de uma inflação anual de 5%.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos Participantes dos Planos de Benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de Participantes dos Fundos de Pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de Participantes do Plano de Benefícios Agilent, foram realizados estudos de aderência de hipóteses biométricas e demográficas em 2014.

A avaliação atuarial de 2016 considera os resultados desses estudos.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Os benefícios do Plano de Benefícios são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

- Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez, Benefício por Morte, Pensão por Morte e Benefício Proporcional, Benefício Proporcional Diferido e Benefício Adicional, Portabilidade dos Participantes que efetuaram contribuição para o Plano e Portabilidade dos recursos

oriundos de outros Planos de Previdência: Método de Capitalização Financeira;

- Benefício Mínimo e Portabilidade dos Participantes que não efetuaram contribuição para o Plano: Método do Crédito Unitário Projetado.

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial de Crédito Unitário Projetado adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do Plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balanço do Plano de Benefícios Agilent fornecido pela HP Prev Sociedade Previdenciária, o Patrimônio Social atribuível à Patrocinadora Keysight em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 45.518.624,27.

De acordo com informações prestadas pela HP Prev Sociedade Previdenciária para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios Agilent possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos Participantes, das obrigações do Plano e do perfil do exigível atuarial do Plano de Benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela HP Prev Sociedade Previdenciária.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

(em reais)

	VALORES
Patrimônio de Cobertura do Plano	45.353.054,78
Provisões Matemáticas	45.300.165,30
Benefícios Concedidos	16.580.918,76
Contribuição Definida	13.034.747,76
Saldo de Conta de Assistidos	13.034.747,76
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.546.171,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.546.171,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	28.719.246,54
Contribuição Definida	28.718.360,54
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	17.230.743,32
Saldo de Contas – Parcela Participantes	11.487.617,22
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	779,00

(...)

(...)

(em reais)

	VALORES
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.925,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(3.146,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	107,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	349,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(242,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	52.889,48
Resultados Realizados	52.889,48
Superávit Técnico Acumulado	52.889,48
Reserva de Contingência	52.889,48
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	165.569,49
Fundo Previdencial	5.299,33
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	5.299,33
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	160.270,16
Fundo de Investimentos	0,00

O Fundo de Sobras de Contribuições, Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluído no Saldo de Conta Total e poderá ser utilizado para reduzir as Contribuições futuras das respectivas Patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do Plano de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios Agilent.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até [10% + (1% x duração do Passivo do Plano)] x provisão matemática, o que for menor.

Considerando que a duração do Passivo apurada em 31/12/2016 do Plano de Benefícios Agilent foi de 9,97 anos, o limite de 19,97% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência

a totalidade do superavit equivalente à R\$ 52.889,48, cujo valor é inferior ao limite de 19,97% das provisões matemáticas, não havendo reserva especial para revisão de plano em 31/12/2016.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação.

Como não há reserva especial para revisão de plano a ser destinada, não se aplica em 31/12/2016 o ajuste de precificação.

V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do Passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o Passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	VALORES		VARIAÇÃO %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	45.300.165,30	45.196.041,07	0,23
Benefícios Concedidos	16.580.918,76	16.476.804,58	0,63
Contribuição Definida	13.034.747,76	13.034.747,76	0,00
Benefício Definido	3.546.171,00	3.442.056,82	3,02
Benefícios a Conceder	28.719.246,54	28.719.236,49	0,00
Contribuição Definida	28.718.360,54	28.718.360,54	0,00
Benefício Definido	886,00	875,95	1,15

Convém ressaltar que 7,83% (R\$ 3.547.057,00) do Passivo Atuarial (R\$ 45.300.165,30) é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas relativa ao benefício mínimo e às rendas mensais vitalícias e rendas certas por 15 anos. Os 92,17% (R\$ 41.753.108,30) restantes são provenientes dos saldos de conta formados pelas Contribuições dos Participantes e das Patrocinadoras acrescidas do retorno dos

investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da HP Prev Sociedade Previdenciária.

Visto que o Plano de Benefícios Agilent é um plano cujo Passivo atuarial é composto majoritariamente por saldos de conta, a parcela de benefício definido do plano das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder é passível de alterações percentualmente significativas, porém, quantitativamente irrelevantes.

Tendo em vista a natureza desse Plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de Participantes e os saldos de conta informados pela HP Prev Sociedade Previdenciária, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

VI – PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORA

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a Patrocinadora deverá efetuar, durante o ano de 2017, as Contribuições mensais equivalentes a 3,27% da folha de salários de contribuição para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, as Patrocinadoras deverão efetuar as Contribuições definidas no Regulamento estimadas 3,43% da folha de salários de contribuição.

PARTICIPANTES

As Contribuições básicas e suplementares mensais dos Participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano, que foram estimadas em 31/07/2016 em 4,29% da folha de salários de contribuição.

AUTOPATROCINADOS

Os Participantes autopatrocinados deverão efetuar as Contribuições de Participantes e Patrocinadoras definidas no Regulamento do Plano. Adicionalmente, deverão efetuar as Contribuições de 3,27% do salário de contribuição para o custeio das despesas administrativas.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

A contribuição anual para custeio das despesas administrativas para o Participante que optou ou teve presumida a opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido corresponderá ao valor de 1 Unidade de Referência Agilient a ser paga anualmente no primeiro trimestre de cada exercício. De acordo com o Regulamento, as Patrocinadoras poderão assumir o custeio das despesas administrativas do Participante que optar ou tiver presumida a opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido, seguindo critérios uniformes e não discriminatórios.

Tendo em vista a natureza do Plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos

efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo Participante e índice de adesão ao Plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

RESUMO COMPARATIVO DO PLANO DE CUSTEIO

Assim como ocorreu na avaliação atuarial de 2015, os custos relativos aos benefícios definidos calculados em 2016 são inexpressivos resultando em percentuais aproximadamente iguais a zero.

VII – CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Agilient da HP Prev Sociedade Previdenciária, informamos que o Plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a HP Prev Sociedade Previdenciária com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a HP Prev Sociedade Previdenciária em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2017.

Tânia Mary Corrêa Neves

Consultora Sênior

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco

MIBA nº 842

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2017 – PLANO AGILENT

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento – Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % A.A.
5,00	Renda Fixa	100,00	IPCA	4,50
24,00	Renda Fixa	100,00	IMA-S	0,00
11,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5	0,00
30,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B	0,00
30,00	Renda Fixa	100,00	IRF-M	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos	100,00	IGP-DI	4,50
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	MSCI-World	0,00
4,00	Plano	100,00	IPCA	4,50
27,00	Plano	100,00	IMA-B	0,00
21,00	Plano	100,00	IMA-S	0,00
10,00	Plano	100,00	IMA-B 5	0,00
27,00	Plano	100,00	IRF-M	0,00
10,00	Plano	100,00	IBrX	0,00
1,00	Plano	100,00	MSCI-World	0,00

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2017 a 31/12/2017	Investimentos Estruturados	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2017 a 31/12/2017	Renda Fixa	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2017 a 31/12/2017	Renda Variável	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2017 a 31/12/2017	Investimentos no Exterior	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Contraparte, Risco Legal, Risco Operacional.

Realiza o apreçamento de Ativos financeiros: Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza estudos de ALM: Sim	

Observação: A atividade apreçamento dos Ativos é realizada pelo custodiante da Entidade. Foi realizado estudo de ALM para a parcela BD de renda vitalícia.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
Renda Fixa	20,00	100,00	88,60
Renda Variável	0,00	60,00	9,80
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	0,30
Investimentos no Exterior	0,00	10,00	1,30
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Não			

Observação: A gestão dos investimentos é 100% terceirizada.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano possui Perfis de Investimentos? Sim

PERFIL	SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %
CONSERVADOR	Renda Fixa	85,00	100,00
	Renda Variável	0,00	11,50
	Investimentos no Exterior	0,00	3,50
MODERADO	Renda Fixa	65,00	85,00
	Renda Variável	15,00	28,00
	Investimentos no Exterior	0,00	7,00
AGRESSIVO	Renda Fixa	35,00	65,00
	Renda Variável	35,00	50,00
	Investimentos Estruturados	0,00	5,00
	Investimentos no Exterior	0,00	10,00
OUTROS	Renda Fixa	100,00	100,00

Observação: O perfil denominado "outros" refere-se ao perfil super conservador. A gestão dos recursos de parcela de Benefício Definido do Plano é realizada de forma segregada dos demais recursos do Plano.

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
Tesouro Nacional	20,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral			X

(...)

(...)

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE			X
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% do Capital Votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um mesmo empreendimento imobiliário			X

RENTABILIDADE

(em %)

PLANO/SEGMENTO	2015	1º SEM 2016	2017	NÃO APLICA
Plano	6,49	12,82	12,11	
Renda Fixa	9,53	12,49	11,39	
Renda Variável	-10,94	14,73	17,60	
Investimentos Estruturados	0,00	5,27	9,80	
Investimentos no Exterior	44,82	-13,39	11,65	
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

Observação: Para apuração das cotas dos fundos e carteiras utilizamos o método cotização.

CUSTOS COM OS INVESTIMENTOS PLANO AGILENT

PLANO AGILENT	VALOR	%
Taxa de gestão	150.321,05	46,38
Taxa de administração fiduciário	64.479,85	19,89
Corretagens, Emolumentos e Registro BM&F	17.110,43	5,28
Taxa de Performance	24.237,53	7,48
Custódia	17.240,66	5,32
CVM	16.636,43	5,13
Auditoria	7.680,61	2,37
CETIP	11.713,63	3,61
Consultoria de Investimentos	9.007,33	2,78
Despesas diversas*	5.699,52	1,76
	324.127,02	100,00

* despesas de cartório, correio, gráfica, taxa Anbid, taxa Anbima.



RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 2016

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2016

Entidade: 3527-HP PREV

Plano de Benefícios: 1999003829-PLANO DE BENEFÍCIOS AGILENT

Data de Geração: 14/02/2017 10:13:59

(em reais)

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL	VALOR
Total Demonstrativo de Investimentos	83.338.369,36
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	83.338.369,36
Diferença	0,00

(em reais)

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – CARTEIRA PRÓPRIA – TOTAL	2.532.109,95
Depósitos	56.743,38
Títulos Públicos	2.475.366,57
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00



DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – FUNDOS (1º NÍVEL) – TOTAL		80.806.259,40
00.832.435/0001-00		1.037.997,17
04.764.174/0001-81		199.809,87
07.488.106/0001-25		1.654.488,58
08.892.340/0001-86		1.014.722,05
10.347.249/0001-21		143.002,87
11.628.883/0001-03		607.297,86
12.565.062/0001-20		483.088,81
13.425.769/0001-01		5.750.265,59
13.910.764/0001-66		26.481.249,50
13.910.825/0001-95		7.343.074,33
14.356.961/0001-48		26.322.139,09
14.359.654/0001-10		7.335.741,90
14.706.623/0001-99		1.660.836,62
15.603.945/0001-75		372.869,06
24.018.821/0001-13		110.108,06
21.752.617/0001-33		155.201,38
22.341.048/0001-04		134.366,57

Observações:

- 1) Os recursos dos Planos administrados pela EFPC são formados pelos Ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os Patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos Ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.



ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Não houve alteração no Regulamento no ano de 2016.





PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2017 – PGA

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento – Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % A.A.
100,00	Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Plano	100,00	DI-CETIP	0,00

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2017 a 31/12/2017	Plano	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2017 a 31/12/2017	Renda Fixa	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Contraparte, Risco Legal, Risco Operacional.

Realiza o apreçamento de Ativos financeiros: Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não	

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
Renda Fixa	100,00	100,00	100,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Não			

Observação: A gestão dos investimentos é 100% terceirizada e os gestores devem respeitar as condições e limites determinados pela legislação para aplicação em derivativos

PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano possui Perfis de Investimentos? Não

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE			X
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% do Capital Votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta			X
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados			X
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos no Exterior			X
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil			X
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário			X

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um mesmo empreendimento imobiliário			X



RENTABILIDADE

(em %)

PLANO/SEGMENTO	2015	1º SEM 2016	2017	NÃO APLICA
Plano	13,12	6,30	12,11	
Renda Fixa	13,12	6,29	11,39	
Renda Variável				X
Investimentos Estruturados				X
Investimentos no Exterior				X
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTO 2016 REALIZADO X ORÇADO

CONSOLIDADO	ACUMULADO/2016		
	ORÇADO	REAL	VARIAÇÃO (%)
TOTAL DESPESAS DO PGA	3.099.030,15	3.247.220,70	4,78
GESTÃO PREVIDENCIAL	2.816.002,71	2.968.299,58	5,41
PESSOAL E ENCARGOS	1.607.984,28	1.534.418,44	-4,58
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	68.620,00	26.883,56	-60,82
VIAGENS E ESTADIAS	29.999,92	16.338,35	-45,54
SERVIÇOS DE TERCEIROS	632.905,09	762.134,82	20,42
DESPESAS GERAIS	210.712,02	230.886,21	9,57
TAXAS TRIBUTOS E ENCARGOS	265.781,40	265.077,66	-0,26
DESPESAS ESPECÍFICAS	-	132.560,54	-
INVESTIMENTOS - CONSULTORIA / TAXAS	283.027,44	278.921,12	-1,45
DESPESAS DIRETAS NOS INVESTIMENTOS	4.710.013,93	3.990.674,23	-15,27
TOTAL PGA / DESPESAS DIRETAS DE INVESTIMENTOS	7.809.044,08	7.237.894,93	-7,31



PLANO HP	ACUMULADO/2016		
	ORÇADO	REAL	VARIAÇÃO (%)
TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.433.234,59	2.521.445,66	3,63
GESTÃO PREVIDENCIAL	2.212.473,23	2.303.887,18	4,13
PESSOAL E ENCARGOS	1.261.720,14	1.196.846,38	-5,14
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	53.523,60	20.969,18	-60,82
VIAGENS E ESTADIAS	28.053,06	12.743,91	-54,57
SERVIÇOS DE TERCEIROS	493.665,96	594.465,16	20,42
DESPESAS GERAIS	168.200,99	180.091,24	7,07
TAXAS TRIBUTOS E ENCARGOS	207.309,48	206.760,57	-0,26
DESPESAS ESPECÍFICAS	-	92.010,73	-
INVESTIMENTOS - CONSULTORIA / TAXAS	220.761,36	217.558,47	-1,45
DESPESAS DIRETAS NOS INVESTIMENTOS	4.404.359,49	3.727.909,85	-15,36
TOTAL PGA / DESPESAS DIRETAS DE INVESTIMENTOS	6.837.594,08	6.249.355,51	-8,60

PLANO AGILENT	ACUMULADO/2016		
	ORÇADO	REAL	VARIAÇÃO (%)
TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS	665.795,44	725.775,04	9,01
GESTÃO PREVIDENCIAL	603.529,48	664.412,40	10,09
PESSOAL E ENCARGOS	346.264,16	337.572,06	-2,51
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	15.096,40	5.914,38	-60,82
VIAGENS E ESTADIAS	1.946,86	3.594,44	84,63
SERVIÇOS DE TERCEIROS	139.239,08	167.669,66	20,42
DESPESAS GERAIS	42.511,06	50.794,97	19,49
TAXAS TRIBUTOS E ENCARGOS	58.471,92	58.317,09	-0,26
DESPESAS ESPECÍFICAS	-	40.549,81	-
INVESTIMENTOS - CONSULTORIA / TAXAS	62.265,96	61.362,65	-1,45
DESPESAS DIRETAS NOS INVESTIMENTOS	305.654,32	262.764,40	-14,03
TOTAL PGA / DESPESAS DIRETAS DE INVESTIMENTOS	971.449,76	988.539,44	1,76

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 2016 – PGA

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2016

Entidade: 3527-HP PREV

Plano de Benefícios: PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Data de Geração: 14/02/2017 10:15:33

(em reais)

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL	VALOR
Total Demonstrativo de Investimentos	4.518.979,39
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	4.518.979,39
Diferença	0,00

(em reais)

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – CARTEIRA PRÓPRIA – TOTAL	36.510,98
Depósitos	36.510,98
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00



DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - FUNDOS (1º NÍVEL) - TOTAL		4.482.468,41
04.764.174/0001-81		2.058.309,65
00.832.435/0001-00		2.424.158,75

Observações:

- 1) Os recursos dos Planos administrados pela EFPC são formados pelos Ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os Patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos Ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Cartei-ras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.





Atendimento ao Participante:

admin.hp-prev@hpe.com

www.hpprev.com.br

Consultoria de Comunicação e Editorial:

Arte da Criação (11) 3567-2011 | www.artedacriacao.com